



AVANTTO

LIFESTYLE MAGAZINE





No trânsito, a vida vem primeiro.



VOLVO S90 PLUG-IN HYBRID. ESCOLHA O HÍBRIDO.

Redefinimos o luxo com uma nova experiência de direção:
mais suavidade nas pistas, menos poluentes para o planeta.

Agende seu test drive.

OUR IDEA OF LUXURY



volvocars.com.br

[/volvocarbr](https://www.instagram.com/volvocarbr)



banco.bradesco  @Bradesco  facebook.com/Bradesco
Fone Fácil Bradesco: 4002 0022 / 0800 570 0022
SAC – Alô Bradesco: 0800 704 8383
SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099
Ouvidoria: 0800 727 9933

O avião leva você
mais longe.
O Leasing Bradesco
deixa você mais perto
da sua conquista.

Leasing Bradesco

Conheça as condições exclusivas para você
adquirir seu avião, helicóptero ou barco.

**Fale com seu Gerente ou ligue
para 0800 273 3486.**

banco.bradesco



bradesco
leasing



INOVAR PARA VIVER MELHOR

Muito se fala em inovação no ambiente das empresas. A busca por novos processos e tecnologias que resultem em algo que mude o jeito de viver das pessoas e empresas. Fato é que inovar virou ordem do dia para quem quer sobreviver no mundo dos negócios.

Nesta edição da revista **Avantto Lifestyle Magazine**, publicamos alguns cases explícitos desta busca pelo novo. Falando de companhias, mostramos como a sueca Volvo tem procurado fortalecer os seus valores a partir de inovações. Ela é a primeira montadora, por exemplo, a anunciar a eletrificação de sua frota até 2025.

A inovação pode moldar não apenas os rumos de uma corporação, mas de uma região inteira. Exemplo? Silicon Valley, na Califórnia. Um lugar que nasceu como polo tecnológico dos Estados Unidos - abrigando os headquarters das principais empresas do segmento - e, hoje, se revela um poderoso destino turístico.

O novo também marcou presença na EBACE 2019, uma das principais feiras de aviação executiva do mundo que acontece na Suíça. Destaque para a apresentação do Volocopter, um misto de drone e helicóptero, que promete ser o futuro do setor já para a próxima década.

Mas nem só de alta tecnologia vive o pensamento inovador. O grupo hoteleiro Oetker Collection reiventou o conceito de hospeda-

gem de luxo aliando instalações únicas com um diferencial humano: a adoção de um serviço de anfitrião. Um deles, aliás, é James Middleton, irmão da duquesa Kate Middleton, a esposa do príncipe William. É ele quem recebe os hóspedes na porta de seu castelo.

Em resumo, inovar é um processo que surge de uma necessidade. Empresas e pessoas buscam inovar para alcançarem melhores performances e se adequarem às novas demandas.

Aqui na **Avantto**, nós inovamos desde 2011, quando trouxemos ao Brasil o conceito de propriedade compartilhada de aeronaves. Oferecemos mobilidade às companhias no deslocamento de seus executivos; e conforto com segurança aos clientes individuais, que ganham tempo fora do trânsito urbano para curtirem suas famílias e amigos.

A opção por voar a partir de um investimento inteligente e custos mais racionais atende a uma demanda moderna. E, para tanto, é preciso que se construa a convicção de que o tempo é o passivo mais valioso do ser humano. E que desfrutá-lo da melhor maneira é absolutamente necessário.

Inove-se! E boa leitura.

ROGÉRIO ANDRADE — CEO Avantto

EXPEDIENTE

ANO III / Nº 18 AGOSTO 2019

CEO
ROGÉRIO ANDRADE

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO
LUXURY CONTENT & CONSULTORIA

JORNALISTA RESPONSÁVEL
FABIANO MAZZEI

MARKETING
JULIANA LIMENA
REGINA SANTOS

COLABORADORES
CAU SAAD, DIEGO REVOLLO, FREDDY RABBAT,
GUSTAVO FRANCO, LUIS GIOLO, MARCELO
FERNANDES, NICOLA CALICCHIO, PAULO AL ASSAD E
TOMAS PEREZ

PROJETO GRÁFICO
EMERSON LUIS CAÇÃO

PRODUÇÃO GRÁFICA
MUNDIAL GRÁFICA

CONTATO
MARKETING@AVANTTO.COM.BR

REDES SOCIAIS
@AVANTTOOFICIAL
/AVANTTO
/AVANTTO ADMINISTRAÇÃO DE AERONAVES
/CANAL AVANTTO

RIO BRAVO ARQUITETURA ABERTA

ACESSO ÀS MELHORES GESTORAS
E FUNDOS DO MERCADO
COM ATENDIMENTO CENTRALIZADO
EM UM ÚNICO PROFISSIONAL

11 3509-6622
pa@riobravo.com.br



RIO BRAVO
INVESTIMENTOS

Índice

24 MODA MASCULINA

PRATICIDADE COM ESTILO
PARA O EXECUTIVO MODERNO.
CONFIRA AS ÚLTIMAS TENDÊNCIAS.





BUSINESS

14 ELON MUSK

STYLE

30 PARA LEVAR À BORDO

36 VOLVO, UM PASSO À FRENTE

42 LALIQUE + THE MACALLAN

TRAVEL

48 VALE DO SILÍCIO

54 OETKER COLLECTION: MEU CASTELO É SEU

60 HOTSPOTS: CHARME NO RIO

AERO

64 O FUTURO NA EBACE 2019

68 PARCERIA RENOVADA COM AIR BP

MUNDO AVANTTO

70 MUNDO AVANTTO

72 NOSSA FROTA

74 INSTAGRAM AVANTTO

Opinião

GUSTAVO FRANCO
ECONOMISTA E SÓCIO
FUNDADOR DA RIO BRAVO
INVESTIMENTOS, E EX-
PRESIDENTE DO BANCO
CENTRAL APONTA OS RUMOS
DA ECONOMIA.
Pag. 12



NICOLA CALICCHIO
COLUNISTA DE NEGÓCIOS, ELE É
PRESIDENTE PARA A AMÉRICA
LATINA E MEMBRO DO COMITÊ
EXECUTIVO GLOBAL DA MCKINSEY.
Pag. 22

LUIS GIOLO
DIRETOR DA CONSULTORIA
EGON ZEHNDER NO BRASIL,
É ESPECIALISTA NAS ÁREAS
DE VAREJO E CONSUMO.
AQUI, FAZ SUA ANÁLISE DO
COMPORTAMENTO PROFISSIONAL
DE CEOS E PRESIDENTES DE
EMPRESAS.
Pag. 20



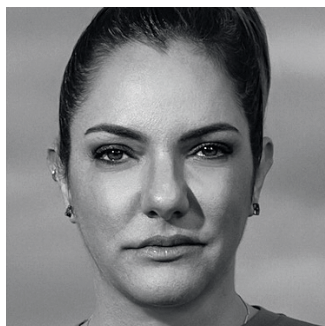
PAULO AL ASSAL
GRADUADO EM ECONOMIA E NEGÓCIOS
PELA COLORADO STATE UNIVERSITY,
COM MBA PELA NY UNIVERSITY STERN E
PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN THINKING
EM STANFORD UNIVERSITY, PAULO É CEO
E FUNDADOR DA EVOLV, AGÊNCIA DE
PURPOSE DRIVEN TRANSFORMATION E
DIRETOR GERAL DA SAFFRON NO BRASIL.
AQUI, ELE COMENTA TEMAS COMO
BRANDING, MARKETING E CULTURA.
Pag. 28

TOMAS PEREZ
À FRENTE DA TERESA PEREZ
TOURS, O PRESIDENTE DA
EMPRESA, ECONOMISTA E
PUBLICITÁRIO COMENTA SOBRE
AS TENDÊNCIAS DO TURISMO.
Pag. 52



MARCELO FERNANDES
EMPRESÁRIO, GOURMET E SÓCIO
DOS RESTAURANTES ATTIMO,
KINOSHITA E CLOS DE TAPAS,
EM SÃO PAULO, ELE FALA SOBRE
ALTA GASTRONOMIA.
Pag. 46

CAU SAAD
PERSONAL TRAINER E ESPECIALISTA
EM NUTRIÇÃO ESPORTIVA,
ELA TRAZ DICAS SOBRE COMO
CUIDAR DO CORPO E TER
UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL.
Pag. 40



DIEGO REVOLLO
ARQUITETO PAULISTANO, É UM
DOS NOMES MAIS PROEMINENTES
DA NOVA GERAÇÃO. ANTENADO E
CONTEMPORÂNEO, ELE ASSINA A
COLUNA DE ARQUITETURA.
Pag. 34

FREDDY RABBAT
PRESIDENTE DA ABRAEL (ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE LUXO)
E BRAND MANAGER DA TAG HEUER,
ELE FALA SOBRE O LUXO NO BRASIL.
Pag. 32





Multiplique seu tempo e fique apenas com a melhor parte.

Com o compartilhamento de Aeronaves da Avantto, você tem 100% de disponibilidade, livre de preocupações e por apenas uma fração do custo.



Multiplicar o tempo dos nossos clientes através do prazer de voar em sua própria aeronave, com segurança, 100% de disponibilidade, livre de preocupações e por apenas uma fração do custo.

• Propriedade compartilhada
• Gestão inteligente • Compra e venda de aeronaves.

AVANTTO.COM.BR | +55 11 5627 4200





OS 25 ANOS DO REAL: TRÊS LIÇÕES

POR GUSTAVO FRANCO

E escrevo sobre o aniversário do real a cada ano, desde o primeiro, e o assunto não termina. Sempre se encontra um jeito de trazer alguma lição importante para a atualidade e desta vez me ocorre elaborar sobre três coisas que o Plano Real fez muito certo, e que não são óbvias.

A primeira é sobre como trabalhar com públicos hostis, no caso, irritados tanto com a inflação quanto com o combate à inflação. Em lugar de panaceias como “pactos sociais” e “controle social dos preços”, introduzimos a URV, um mecanismo compatível com os incentivos das pessoas físicas e jurídicas diante dos riscos introduzidos tanto pela inflação quanto pelo programa de estabilização.

Hoje isso tem nome, consagrado em 2007 com um Nobel de Economia aos três pioneiros da “teoria do desenho de mecanismos” (Eric Maskin, Leonid Hurwicz e Roger Myerson). Trata-se de construir mercados cujas regras são tais que pessoas egoístas seguem seus piores instintos, mas o resultado coletivo é o melhor para a sociedade.

A nossa URV era exatamente isso, seus resultados foram brilhantes e a grande lição aqui tem a ver com o alinhamento de incentivos.

Entretanto, ainda que bem sucedida, a URV passou longe de resolver o problema inteiro. Em julho de 1994, já com a nova moeda, a inflação foi de 6,8%, e em agosto foi de 1,9%. Nesses dois primeiros meses, a taxa de inflação anualizada foi de 66%, e nos primeiros 12 meses de vida do real o IPCA acumulou 33%. Números inaceitáveis.

Não há dúvida que começava aí uma segunda fase do Plano Real, bem menos charmosa e festejada que a reforma monetária. Tivemos sucesso na invasão da Normandia, mas tínhamos um longo caminho, e muitos campos minados e metralhadoras inimigas até Berlim.

“

Como teria sido a vida se, no meio do caminho, o presidente cedesse às pressões para o afrouxamento das políticas de juro, câmbio e fiscal?

”

O segundo acerto do Plano Real foi tratar da infecção e não dos sintomas. Diferente dos “choques heterodoxos”, a equipe do real acreditava em antibióticos, administrados em duas vertentes.

De um lado, tratava-se da reconstrução institucional da moeda, o que começava pela governança, continuava com o ajuste no sistema bancário privado, com a extinção ou privatização dos bancos estaduais, com o conserto dos bancos federais e as renegociações de dívidas e programas de ajustamento das finanças estaduais, dos quais resultaria, alguns anos à frente, a Lei de Responsabilidade Fiscal. Uma agenda muito carregada.

De outro, a partir de 1995, começam os antibióticos de natureza constitucional. Em seu primeiro mandato, FHC enviou ao Congresso 27 PECs, 13 das quais foram aprovadas, e mais 11 em seu segundo mandato, aprovando 6. É muito mais do que todos os outros presi-

dentos subsequentes somados (24 PECs apresentadas e 7 aprovadas), sem falar no peso de cada emenda.

Desde Castelo Branco, o país não experimentava uma combinação tão intensa de reformas modernizadoras com impactos tão agudos para o futuro do país. É interessante como urgências e resultados interagem com a política e ajudam a passagem de reformas.

O terceiro acerto do Plano Real foi o de não ceder à complacência e levar o trabalho até o fim. Isso significava para o Banco Central, que era chamado (pelo Presidente Itamar) de “caixa preta”, cumprir a missão para o qual tinha sido criado em 1964, 30 anos antes. Já era tempo.

Como se sabe, o superávit primário só apareceu para ajudar em 1998, quando o trabalho já estava praticamente completo, de modo que depois de julho de 1994 a Autoridade Monetária teve de utilizar as políticas monetária e cambial em gradações elevadas conforme necessário para completar sua missão, pois não se abandona o crack parcialmente.

Esta segunda fase levou vários anos. A inflação caiu abaixo de 20% anuais apenas em abril de 1996, 22º mês da nova moeda, e abaixo de 10% apenas em dezembro, 30º mês e abaixo de 5% em janeiro de 1998, o 43º mês. Em 1998 a inflação foi a menor desde a criação do BCB: 1,6% anuais. Foi quando a estabilização se completou.

Como teria sido a vida se, no meio do caminho, o presidente cedesse às pressões para o afrouxamento das políticas de juro, câmbio e fiscal?

São muitos os cenários possíveis, mas creio que na maior parte deles a abstinência parcial ia arruinar o tratamento, de tal sorte que, muito provavelmente, não estaríamos comemorando coisa alguma nesse momento.

#DontCrackUnderPressure



TAG Heuer
SWISS AVANT-GARDE SINCE 1860

TAG HEUER CARRERA CALIBRE 16

Chris Hemsworth works hard and chooses his roles carefully. He handles pressure by taming it, and turning it to his advantage. #DontCrackUnderPressure was coined with him in mind.



Boutique TAG Heuer
São Paulo: Shopping Cidade Jardim (11) 3198-9458
Rio de Janeiro: Shopping Village Mall (21) 3252-2846
<https://store.tagheuer.com/>

ELE VÊ O FUTURO

Ele criou o primeiro carro 100% elétrico a rodar nos Estados Unidos. Constrói túneis magnetizados para veículos e tubos à vácuo para trens de alta velocidade “voarem” a 1.200km/h. Nos céus, quer cercar o planeta com um cinturão de satélites e oferecer internet grátis a todos, mas também sonha em colonizar Marte com seus foguetes. Entre uma coisa e outra, pretende conectar, via Bluetooth, o cérebro humano a um computador até 2020. Afinal de contas, Elon Musk é lunático ou o mais visionário dos seres humanos vivos? Tire as suas conclusões.

POR **FABIANO MAZZEI**

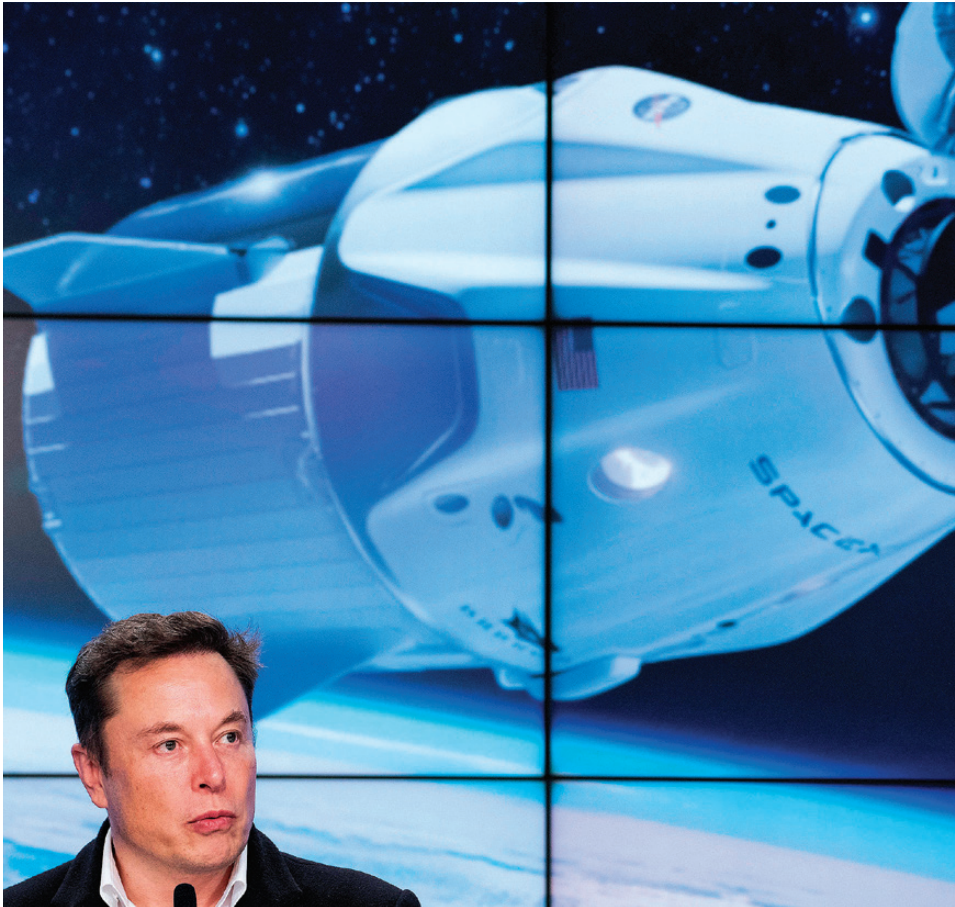
Até você terminar de ler este texto, Elon Musk - o bilionário empresário sulafricano - já terá anunciado alguma nova invenção. A última (pelo menos até o dia 17/06) foi o projeto Neuralink, que pretende implantar chips de inteligência artificial no cérebro humano para conectá-lo a um computador via Bluetooth. Parece filme de ficção científica? De fato. Mas tudo na trajetória de Musk tem algo de cinematográfico.

Nascido em 1971, em Pretória, ele viu os seus pais se separarem aos 10 anos. Como qualquer garoto de sua idade, Musk voltou as atenções para os games, mas não de uma maneira convencional. Mais do que brincar, ele criou um jogo de computador: o Blastar, que teve o código-fonte vendido para publicação em uma revista especializada. Foram os US\$ 500 mais sintomáticos da história. De lá para cá, Musk tem criado coisas um tanto mais complexas do que um jogo e faturado quantias, digamos, um pouco maiores. Em janeiro último, sua fortuna estava avaliada em US\$ 20 bilhões. Conectar o cérebro com um computador com o Neuralink é só o capítulo mais recente da trajetória extraordinária de Musk. Aos 24 anos,

MISSÃO

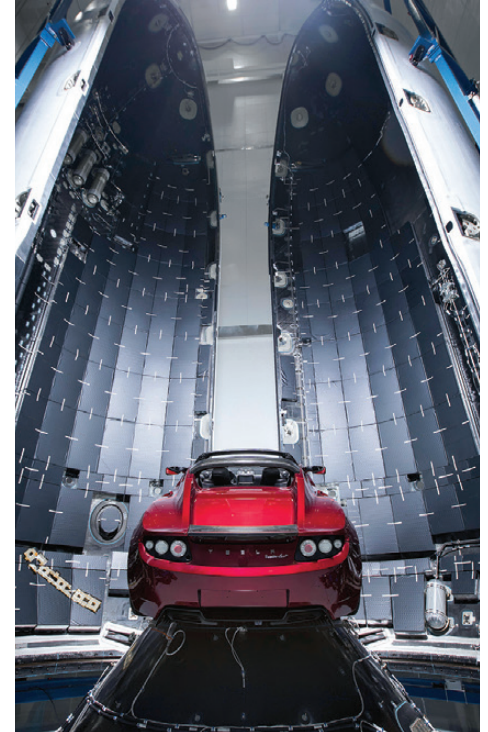
Elon Musk, em uma de suas apresentações: determinação de criar o novo em prol da humanidade - e dos seus negócios





EXTRAVAGANTE

SpaceX, uma das empresas de Musk, tem realizado missões no espaço com sucesso. Dentre elas, levou um carro da Tesla, outra companhia do empresário, para orbitar a Terra.



RETORNO

Os propulsores dos foguetes Falcon tem a capacidade de voltar à Terra. Parte das aterrissagens é feita em balsas no mar.

ele pegou US\$ 28 mil emprestados de seu pai (um bem-sucedido engenheiro) para abrir a primeira empresa chamada Zip2, de conteúdo digital. Quatro anos depois, ela foi vendida por US\$ 307 milhões. Com a sua parte, Musk desenvolveu uma plataforma de pagamentos digitais, a X.com, que se tornaria por meio de fusões mundialmente conhecida PayPal. Em 2002, a gigante eBay a adquiriu por US\$ 1,5 bilhão. E Musk ficou US\$ 180 milhões.

O que ele fez com todo esse dinheiro? Além de investir em startups da época, como a Uber, YouTube e LinkedIn, Musk abriu a SpaceX. A missão da empresa era bem clara: permitir que o ser humano explore o espaço de forma sustentável e dar início à colonização de Marte. Uau! Nem Steve Spielberg sonharia tão alto. Mas Elon Musk o fez. Em 2015, os primeiros lançamentos dos foguetes da companhia - batizados de Falcon - assombraram o mundo. Isso porque, pela primeira vez, viu-se propulsores com capacidade de retornar ao planeta após cumprirem suas missões no espaço. Em fevereiro do ano passado, o vídeo do lançamento-teste feito com o Falcon Heavy mostra a decolagem e o retorno deles como se fosse um filme. Os 34 minutos de duração, aliás, foram visualizados mais de 24,5 milhões de vezes no YouTube. Audiência digna de blockbusters do cinema.

A SpaceX, hoje, está avaliada em US\$ 33,3 bilhões e disputa contratos para atender ao governo norte-americano e desen-



volver missões em parceria com a NASA, a agência aeroespacial dos Estados Unidos. Dentre os projetos, um cinturão de satélites de comunicação chamado StarLink, que visa oferecer internet gratuita a todo o planeta. Outra proposta em fase final de preparação é a cápsula CrewDragon. Ela tem a tarefa de ser a primeira da companhia a levar astronautas até a Estação Espacial Internacional (ISS). Em março passado, uma teste comprovou a capacidade do equipamento: a CrewDragon, ainda que sem tripulantes, conseguiu se acoplar à estação na órbita terrestre, passou cinco dias no espaço e retornou à Terra em segurança, “pousando” no mar da Flórida. Entretanto, em abril, foi anunciado o adiamento da missão tripulada para 2020, por questões técnicas ainda não detalhadas.

PÉS NO CHÃO

Ou rodas no asfalto. Focado nos negócios ligados à mobilidade urbana, Musk detém três marcas pioneiras. A maior e mais conhecida delas, a Tesla Motors, chegou ao mercado como empresa de energia elétrica renovável em 2003 e só depois passou a produzir carros. Em 2010, a empresa abriu o capital para o mercado e captou US\$ 2,2 bilhões, seduzindo investidores com a aposta no duo de alta tecnologia e energia limpa. Os carros da marca tem design marcante, interior com painel digital, direção

SHOW DO BILHÃO

Hangar da SpaceX na Flórida com um dos foguetes Falcon: empresa vale US\$ 33,3 bilhões



CABINE

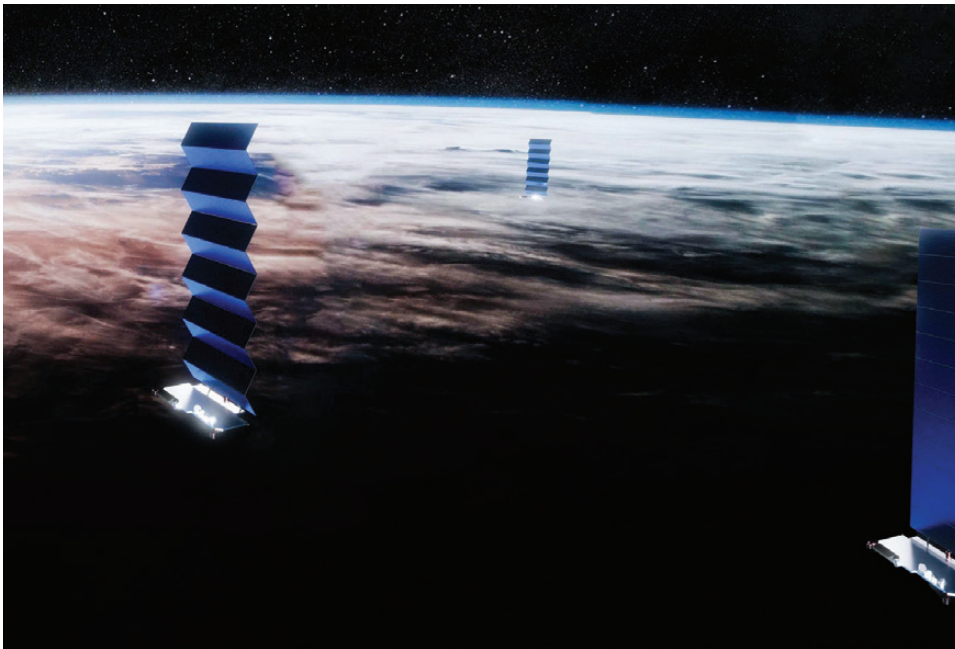
CrewDragon2, a cápsula para sete astronautas que deve ser lançada em 2020



ÚLTIMA FRONTEIRA
Colonizar Marte é a meta da SpaceX desde a sua fundação. Antes disso, explorar o espaço um pouso na Lua estão nos planos

TEM WI-FI?

Com o projeto StarLink, Musk pretende cercar o planeta com um cinturão de satélites de comunicação para oferecer internet livre a todos.



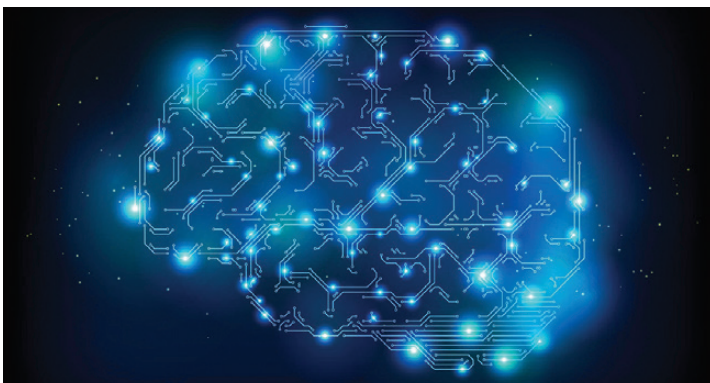
semi-autônoma e motores movidos a bateria de grande autonomia. Além disso, passaram a competir no preço. O veículo de entrada da marca, o Model 3, ganhou uma versão básica no início do ano por US\$ 35 mil. Para sustentar este preço, nada de lojas e vendedores: o modelo é vendido apenas pela internet.

Abaixo do nível das ruas, Musk tem apostado em uma nova empreitada: a The Boring Company. Avaliada em US\$ 16 bilhões, a empresa de infraestrutura está construindo tuneis para carros sob um grande centro de exposições e eventos em Las Vegas (EUA). Por dentro, trilhos magnetizados permitem que os carros cortem caminho sob a superfície, economizando tempo. A iniciativa já chamou a atenção do mercado, a ponto do Aeroporto de Chicago encomendar um projeto semelhante.

E tem ainda o Hyperloop One: um trem de altíssima velocidade, elétrico, que promete acelerar a 1.200km/h em tubos de baixa pressão e com vagões que levitam magneticamente. O novo modal promete fazer o trecho Miami-Orlando em 25 minutos. De avião, o trecho é cumprido em uma hora. Governos como dos Emirados Árabes Unidos já encomendaram os seus tubos.

PEDRAS NO CAMINHO

Mas nem só de glórias vive a rotina de negócios de Mr. Musk. Em 2018, ele foi obrigado a pagar US\$ 20 milhões à própria Tesla - onde é CEO e recebe salário de US\$ 56 mil - por um post em sua conta pessoal no Twitter com informações sigilosas a respeito dos rumos da companhia que ele próprio fundou. Outra penalidade foi a perda da cadeira de Chairman. Como se



LENDO PENSAMENTOS

Conectar o cérebro humano a um computador é o propósito da Neuralink.



não bastasse, a montadora enfrenta uma grave crise nas vendas, resultante de problemas de produção e logística. No primeiro trimestre de 2019, o prejuízo foi de US\$ 702 milhões. “Desculpe, passamos do inferno da produção para o inferno da logística de entrega, mas esse problema é muito mais tratável”, postou ele no Twitter, respondendo a uma reclamação de um cliente na rede social.

Uma nova fábrica, na China, está em fase de construção e pode ser a tábua de salvação, assim como o novo Model 3. Mas há quem defina o ‘carro popular’ da Tesla com uma outra expressão: bala de prata, capaz afundar de vez a companhia com o risco de canibalizar as demais linhas de produtos - todos carros de luxo.

Apesar do momento pouco favorável, a Tesla permanece como uma das marcas mais valiosas e inovadoras do mundo. E isso está mais ligado à figura de Musk do que propriamente a performance da companhia no mercado global.

OUT OF OFFICE

Como deu para notar, Elon Musk é um workaholic assumido. Em entrevista recente, ele afirmou que desde a fundação da SpaceX há 17 anos, só conseguiu tirar duas semanas



TRÂNSITO LIVRE

Tunel magnetizados para carros como este da The Boring Company já estão em construção em Las Vegas. Aeroporto de Chicago é o próximo destino do projeto.



APOSTA

Para alavancar as vendas, a Tesla lançou o Model 3, o veículo mais barato da montadora de Musk: US\$ 35 mil. Fã de carros, o empresário tem até um Lotus usado no filme *007 - O Espião que me amava*

de férias - e não sequenciais. O que ele faz para relaxar? Como ele gasta a sua fortuna?

Bem, o site Business Insider levantou, em junho, alguns investimentos de Musk não ligados ao trabalho. Além de contribuir generosamente com instituições como a Giving Pledge (de Florinda Gattes) e Future of Life, sobre inteligência artificial, ele, por exemplo, teria um portfólio de imóveis de alto padrão avaliado em US\$ 70 milhões, boa parte deles na Califórnia mesmo. Sua primeira mansão, comprada em Bel Air por US\$ 17 milhões, possuía cinema privativo e uma adega para mais de mil garrafas de vinho.

Outra paixão, claro, seriam os automóveis. Na garagem, Musk conta com uma coleção que inclui modelos raros - caso de um Ford T e um Jaguar E-Type Series 1 - e outros exóticos. Chama a atenção um Lotus Esprit S1 branco que tem como “ex-proprietário” ninguém menos do que James Bond. Explica-se: o carro em questão é um protótipo ‘submarino’ usado pelo famoso agente secreto inglês no filme *007 - O Espião que me amava* (1977). Como se vê, a vida de Musk segue cinematográfica até quando ele resolve dar uma voltinha de carro num domingo de folga.





COMO SE TORNAR UM ÓTIMO CONSELHEIRO?

POR **LUIS GIOLO**

A última década tem visto uma evolução profunda nos padrões de performance impostos aos Conselhos de Administração. Não mais meramente guardiões fiduciários de valores do acionista, é esperado que os conselhos ajudem a gestão a se manter à frente das interrupções das indústrias, assim como das novas tecnologias, balanceando uma gama de riscos em crescimento, trazendo conhecimento ao CEO, gerenciando o lugar da organização na sociedade na era das redes sociais e, ademais, atuando como o dono em verdadeiras corporações.

Para mostrar aos conselhos um benchmark do que é alta performance atualmente, a Prática de Conselhos da Egon Zehnder analisou os resultados de mais de 500 avaliações de eficiência de Conselhos, conduzidas pelos seus consultores.

A expansão do foco de Conselhos vai de discutir assuntos financeiros bem-definidos (A diretoria está atingindo suas projeções de crescimento de receita?) a incluir um maior número de processos ambíguos (“A empresa tem uma cultura suficientemente inovadora?”), o qual requer conselheiros com uma gama mais abrangente de experiências e perspectivas, assim como conhecimento profundo do setor. Comitês de nomeação estão, deste modo, ampliando suas redes de candidatos para incluir executivos com históricos de saber navegar temas amplos pela organização, como transformação digital ou gerir relacionamentos geopolíticos, assim como pessoas que podem realmente fazer a diferença em termos da

“
A analogia de
“síndrome de ninho
vazio” mostra a
relevância dos
Conselhos
na definição da visão
para a empresa, no
lugar do dono.

experiência setorial. Isso poderá significar um CEO ou CXO aposentado, mas também poderá significar um head de engenharia ou estratégia de uma empresa disruptiva.

Ao mesmo tempo, Conselhos enfrentam uma rigorosa realidade: Enquanto as experiências e competências requeridas ao redor do Conselho têm se expandido, não tem acontecido o mesmo com o número de assentos disponíveis. Os Conselhos estão respondendo por meio de extensões à arquitetura de supervisão através do uso de conselhos consultivos e gerenciando proativamente os ciclos de renovação de

conselheiros (o que frequentemente requer mudanças cuidadosas na cultura dos Conselhos).

Em locais como o Brasil, há mais um obstáculo no caminho para atrair bons Conselheiros. Dados os recentes escândalos de corrupção em grandes organizações como a Petrobras e Odebrecht, as responsabilidades pessoais potencialmente impostas aos Conselheiros podem limitar seu interesse na entrada. Aqui, mais uma vez, Conselhos Consultivos ou Comitês podem ajudar a lidar com este problema.

Finalmente, um ângulo interessante, principalmente entre os Chairmen, foi a importância do cargo do Conselho em corporações verdadeiras, onde não há um dono. A analogia de “síndrome de ninho vazio” mostra a relevância dos Conselhos na definição da visão para a empresa, no lugar do dono. Por outro lado, profissionais de Private Equity geralmente enxergam uma tensão entre a atuação desses Conselheiros na forma “mão na massa” para que o conhecimento seja realmente trazido ao CEO e seu time, versus fazê-los entenderem quão maçantes podem ser essas reuniões.

Quando perguntamos aos Chairmen das Fortune 500 o que valorizam em um membro do Conselho, eles dizem:

- Amplitude & Aprofundamento de Experiência Empresarial/de negócios de escala e complexidade similares
- Diversidade de habilidades e experiências



- Combinação de conhecimento de QI & QE
- Pensamento independente para se posicionar em situações críticas
- Fortes habilidades interpessoais e orientação natural ao trabalho em equipe, sem egos grandes
- Dispostos a aprender, humildes e curiosos
- Valores congruentes, respeitando a conformidade
- Boas habilidades de comunicação e uso correto de airtime
- Serem bons parceiros de sparring ao CEO
- Um histórico de sucesso em liderança empresarial

E quando nós buscamos possíveis candidatos para comporem uma equipe, tipicamente olhamos para:

- Equilíbrio, evitando indivíduos que dominem discussões em excesso
- Alinhamento, encontrando uma maneira apropriada para chegar a um consenso na maioria das vezes
- Resiliência, lidando bem com momentos estressantes
- Energia, quão ambicioso é o Conselheiro em moldar a empresa?
- Abertura, planejando de forma útil como trazer novas ideias de fora do Conselho
- Eficiência, aprendendo com a experiência, constantemente adaptando e melhorando

Em resumo, o papel do Conselheiro tem se tornado inquestionavelmente mais complexo. Porém, com responsabilidades adicionais, vêm uma oportunidade maior para um engajamento mais significativo. Em partes, esse engajamento requer Conselheiros a forjar novos caminhos e estabelecerem novas práticas.





PARA VER O FUTURO, VIAJE À CHINA

POR **NICOLA CALICCHIO**

O que caracteriza uma empresa digital chinesa? A ambição. Esqueça “crescer 10% ao ano” ou “ganhar cinco pontos percentuais de market share”. Estivemos na China recentemente e o que ouvimos de executivos locais são coisas como “queremos prover todas as necessidades financeiras de um bilhão de pessoas” ou “queremos concentrar 50% do varejo chinês”. Falar é fácil. Mas a questão é que as empresas estão entregando o que prometem.

Os três gigantes da internet na China — Baidu, Alibaba e Tencent — criaram um ecossistema enorme e inacreditável ao seu redor. Eles oferecem “superapps” em que os usuários podem fazer compras, se informar, ter acesso a entretenimento, falar com os amigos e realizar pagamentos. Não há algo parecido no Ocidente, onde há maior pulverização. É como se Whatsapp, New York Times, Netflix, Amazon e Apple Pay estivessem todos no mesmo aplicativo de celular. Um dado muito interessante: sozinhas, essas três empresas chinesas utilizam mais servidores computacionais do que o Brasil inteiro.

Há também muitas startups, impulsionadas pelo rápido crescimento do venture capital focado em empresas digitais. De 2011 a 2013, esses investidores haviam aplicado US\$ 12 bilhões em startups chinesas. Entre 2014 e 2016, este valor explodiu: US\$ 77 bilhões. Para entender o futuro, basta olhar as principais áreas onde os chineses estão investindo: carros autônomos, impressão 3D, inteligência artificial, robótica, drones e realidade virtual.

Essas metas e investimentos elevados são possíveis porque o governo chinês tem corrido para criar infraestrutura e tem sido ele próprio um investidor de novas empresas digitais. É impressionante como os chineses têm planejamentos claros de mé-

“
O dinheiro físico praticamente desapareceu na China. Até os moradores de rua pedem ajuda com um... QR code, que permite pequenas (ou grandes) transferências por aplicativo.”

dio e longo prazos. Impossível não ver o contraste com o improvisado com que estamos acostumados.

Os resultados são bastante concretos. A China já concentra 42% do e-commerce global — esse valor era de menos de 1% há dez anos. As compras pela internet na China são maiores do que as dos Estados Unidos, Japão, França, Reino Unido e Alemanha. Somadas.

A integração on e offline é imensa. O país processa 11 vezes mais pagamentos com celular do que os Estados Unidos. O dinheiro físico praticamente desapareceu na China. Até os moradores de rua

pedem ajuda com um... QR code, que permite pequenas (ou grandes) transferências por aplicativo. Também ficamos impressionados ao visitar a Hema, a loja física de produtos frescos da Alibaba. Você pode pedir uma lagosta fresca pela internet, e eles entregam na sua casa em até 30 minutos.

Na ponta da demanda, em 2016 a China já tinha 731 milhões de usuários de internet. No fim do dia, tamanho da população importa. Há mais chineses fazendo cursos online (cerca de 300 milhões) do que a população do Brasil (pouco mais de 200 milhões).

Os hábitos dessa multidão também estão mudando. Uma pesquisa recente da McKinsey mostrou que os chineses nascidos após 1990 são mais propensos a achar que produtos mais caros são melhores do que os mais baratos (38% contra 25% da população em geral), menos propensos a guardar dinheiro para os dias difíceis (28% contra 39%) e mais dispostos a pagar por produtos de luxo (42% contra 33%).

Isso significa que, ao mesmo tempo em que as empresas chinesas estão se sofisticando e tendo um papel de protagonismo na revolução digital, os consumidores estão mais exigentes, mais esclarecidos e mais atentos a marcas. Será interessante observar o resultado disso daqui a dez anos.

Comparando com a realidade brasileira, nem tudo está perdido. Temos algumas coisas a alavancar: temos mais de 200 milhões de habitantes (a maioria conectada online), muita gente empreendedora, startups promissoras, empresas locais fortes nos setores financeiros e de consumo e uma enorme vontade de melhorar o País. Talvez estejamos faltando apenas mais ambição — algo que, sem dúvida, faz uma enorme diferença.



**CIDADE
DO FUTURO**

Vista de Shanghai impressiona pela arquitetura. China investe pesado em infraestrutura e tecnologia.

PRÁTICO, COM ESTILO

LOOKS PARA O DIA-A-DIA DO EXECUTIVO
MODERNO, SEJA EM UMA AGENDA
DE TRABALHO OU MESMO A CAMINHO
DE UM EVENTO SOCIAL.

DIREÇÃO CRIATIVA E EDIÇÃO DE MODA **BIANCA ZARAMELLA**

FOTOS **TATO BELLINE / CAPA IMG**

STYLING **SATOR ENDO / CAPA IMG**

HAIR **DIEGO MARCSANT / MG HAIR**

BEAUTY **KHEROL KHALIL**

MODELO **LUCAS BERNARDINI / FORD MODELS**

REALIZAÇÃO **AGÊNCIA BLOSSOM BRASIL**

COSTUME CAMISA
E GRAVATA **RICARDO
ALMEIDA**
RELÓGIO **MONTBLANC**
ANEL EM OURO 18K
ADRIANA SCARPELLI







COSTUME **RICARDO ALMEIDA**
CAMISA **FABRIZIO ALLUR**
ANEL EM OURO 18K **ADRIANA SCARPELLI**
MALA **VICTORINOX**
MOCCASSIM **ERMENEGILDO ZEGNA**



COSTUME **FABRIZIO ALLUR**
CAMISA **EMPÓRIO ARMANI**
ÓCULOS **SALVATORE**
FERRAGAMO PARA
MARCHON



EMPRESAS EVOLUÍDAS

POR PAULO AL ASSAL

Sou estrategista de marca há 20 anos e posso afirmar que estamos vivendo um momento de transformação único e que sou muito feliz de poder testemunhá-lo de perto e vivê-lo intensamente. Tudo que sempre acreditei e defendi ao longo dessa trajetória profissional finalmente está acontecendo.

Hoje muito se fala em transformação digital, em crescimento exponencial de tecnologia, em escalar resultado através dessa possibilidade que o digital criou, big data, robotização, inteligência artificial, singularidade, e por aí vai. Mas será que antes de adotarmos essas novas tecnologias não deveríamos fazer um reflexo se realmente estamos preparados para tudo isso? Será que não temos uma lição de casa para fazer antes de seguir nesse caminho? Será que não estamos indo longe demais nessa direção? Essa é um pouco da reflexão que os convido para fazermos juntos nessa coluna.

Esse ano participei do SXSW, um dos maiores eventos do mundo de tendências de comportamento, cultura, tecnologia, saúde, etc. Aliás, um evento muito intenso, com muita informação e obrigatório. Em linhas gerais, nos últimos anos os grandes temas se concentraram muito nessa linha das novas tecnologias, transformação digital, etc. Esperava por palestras sobre esses assuntos. Mas para a minha surpresa e satisfação, o grande tema do evento foi a humanização das relações. Ou seja, um convite à reflexão profunda sobre se nesta era da disrupção e da tecnologia, o próximo desafio não é ser 'humano' e nas suas relações.

No final, acabei assistindo a muitas palestras sobre o ser humano, seu papel nesse contexto tão desafiador e principalmente seu potencial como "team human". E voltei inspirado e mais seguro que as minhas crenças estariam se concretizando.

Na minha opinião, estamos vivendo a era dos paradoxos e das dicotomias: desesperados em busca

“
O objetivo da empresa evolutiva é transformar uma companhia egocêntrica, voltada unicamente para o lucro e para os acionistas, em uma organização ecocêntrica, mais humana e adaptativa com foco nas pessoas.
”

da humanização de nossas relações, mas indo à todo vapor em direção a transformação digital. Estamos recebendo estranhos em casa (AirBnB), mas nunca estivemos mais desconfiados de tudo e de todos. Estamos mais conectados do nunca, porém, mais isolados e desconectados entre si do que nunca. Nunca tivemos acesso a tanta informação e, ao mesmo tempo, estamos mais confusos do que nunca. Estamos mais abertos a discutir temas polêmicos, mas nunca estivemos tão polarizados como sociedade. Estamos vivendo mais, mas no entanto mais doentes do que nunca, principalmente ansiedade e

depressão. São mais de 18 milhões de pessoas com ansiedade e mais de 12 milhões com depressão.

Depois de anos de um mindset antigo voltado apenas ao lucro, finalmente estamos vendo um movimento das empresas e de seus gestores em direção a outras métricas e resultados. Movimentos como os da B Corporations, do Capitalismo Consciente, mostram uma transformação de mindset, que foca no propósito e papel que essas empresas exercem na sociedade e não apenas entre suas paredes. Que foca no ser humano, em uma liderança humana, criativa, adaptativa, consciente. É o que denominamos como a era do engajamento, de valores intelectuais, ambientais, éticos e culturais que as companhias têm de compreender.

São as empresas evolutivas que entenderam que para sobreviver nesse contexto disruptivo, precisavam antes de qualquer coisa, encontrar sua essência, sua razão de existir e como podem fazer um mundo melhor.

A partir desta consciência sistêmica, é preciso buscar mudanças estratégicas para se tornar uma empresa evolutiva. Não basta apenas descobrir a essência da organização, mas é necessário utilizá-la como uma bússola para realizar uma transformação que inclua a cultura, a liderança e a experiência de marca.

O objetivo da empresa evolutiva é transformar uma companhia egocêntrica, voltada unicamente para o seu lucro e de seus acionistas, em uma organização ecocêntrica, mais humana e adaptativa. E para isto, no entanto, é necessário ter coragem para reinventar a forma de produzir, incorporar valores evolutivos e verdadeiramente vivê-los no dia-a-dia. Uma cultura humana, onde as pessoas estão em primeiro lugar.

Acredite: está mais do que provado que isso dá resultado financeiro! E, melhor ainda, transforma a sociedade e o mundo para melhor.



PARA LEVAR À BORDO

SEPARAMOS DICAS ESSENCIAIS PARA A SUA VIAGEM. ITENS PEQUENOS, PORTÁTEIS, MAS FUNCIONAIS E REPLETOS DE SOFISTICAÇÃO.



FENDI

BOLSA

A versão masculina da icônica Baguette pode ser usada como carteira ou levada à tiracolo. Em couro, na cor Black Romano, tem fechamento em metal magnetizado.

PREÇO: US\$ 3.980,00

www.fendi.com

RECIPE FOR MEN

CREME FACIAL

A marca sueca desenvolve produtos de beleza para o homem. Aqui, um trio formado pelo carro-chefe da marca - o hidratante facial com proteção solar -, vem com gel de limpeza e creme para a região dos olhos.

PREÇO: R\$ 900 (médio)
www.recipeformen.com.br





LOUIS VUITTON

FONES DE OUVIDO

Fones de ouvido cheios de estilo é a proposta da maison francesa de alta costura nesta linha Horizon. São cinco modelos diferentes, com funções como Bluetooth, pareamento com smartwatch e bateria para 3h30 de uso contínuo.

PREÇO: US\$ 995

www.louisvuitton.com



PRADA

MOCHILA

A Mochila Re-Nylon traz o conceito de sustentabilidade para o dia-a-dia. Além de muito funcional, esta mochila é feita com o material ECONYL, que usa plástico reciclado de redes de pesca e garrafas PET retiradas do mar.

PREÇO: US\$ 1.100,00

www.prada.com



ACORDO CEE E O LUXO NO BRASIL

POR **FREDDY RABBAT**

O dia 28 de junho de 2019 deve ser guardado como um marco histórico na vida de cada brasileiro. Os mais tranquilos poderiam até propor um novo feriado nacional a ser celebrado todos os anos. A assinatura deste acordo muda a história do Brasil e de todos os brasileiros. Estamos saindo da idade da pedra para a era espacial em pouco tempo.

Vivemos, até então, sob uma cortina de ferro. O Brasil trabalhava para um mercado restrito de 210 milhões de possíveis consumidores. Se o Mercosul realmente funcionasse, poderíamos falar em 260 milhões, mas sabemos que o Mercosul é um acordo pouco efetivo até agora, tornando os produtos de seus parceiros mais caros entre si do que entre mercados não parceiros. Vamos observar que os 210/260 milhões possíveis consumidores são na sua maioria clientes para produtos de base, afinal, apesar de sermos a 8ª economia do mundo, temos somente a 80ª renda per capita, atrás de países como Iraque, Líbia ou Gabão. Isto deixa claro que estávamos fazendo algo muito errado e certamente o relacionamento comercial que temos com o resto do planeta é um dos maiores erros.

Ao assinar o acordo com a CEE, abrimos mercados com cerca de 510 milhões de habitantes e junto a uma economia oito vezes maior que a nossa! Alguns "industrialistas" antiquados pensam que seremos dizimados pelos produtos importados, mas não percebem que nossa oportunidade em vender

“

O segmento, que vem apanhando há 20 anos com uma carga tributária altíssima, deve finalmente conseguir se estabelecer no Brasil com preços competitivos e acesso muito mais democrático para os consumidores nacionais.

”

para países mais desenvolvidos que o nosso cresce oito vezes. Sabemos também que outras reformas estruturais terão que vir, como vieram em todos os países que assinaram acordos comerciais, de forma a ficarmos mais competitivos com as outras nações. Portanto, um acordo como este é a garantia de um país com um sistema fiscal e bancário mais atualizado e eficiente, para que o custo Brasil seja baixo e possamos alcançar outros mercados de forma a aumentarmos a produção e a riqueza do Brasil.

Devemos observar também que estamos nos aproximando de outros acordos. Com o EFTA (Suíça, Islândia, Noruega e Liechtenstein), por exemplo, estamos perto de uma conclusão. Há aproximação com países asiáticos também, isso sem falar no possível acordo comercial com os Estados Unidos, o que seria a glória para o Brasil. O segredo de nosso futuro está em um maior comércio internacional. Basta lembrarmos que, hoje, somos menos importantes do que o Vietnã neste aspecto da economia global.

Enquanto estes acordos são homologados - o que deve durar, em média, dois anos -, o Brasil terá tempo de fazer a sua lição de casa, com uma reforma fiscal e a simplificação tributária. Estas mudanças tem que estar implementadas para permitir à indústria local uma rápida adaptação visando um ganho de competitividade. Além disso, o Brasil certamente irá ganhar muito no setor do agronegócio e de outros produtos de perfil mais populares, onde somos imbatíveis.

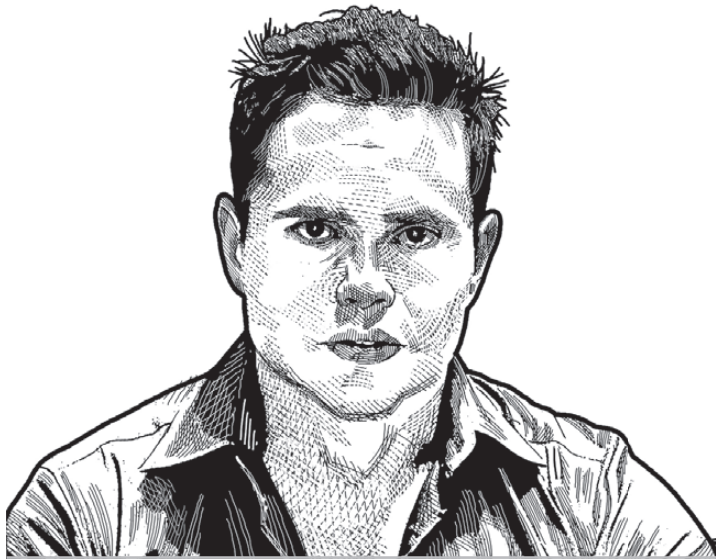


E quanto ao mercado de luxo? O segmento, que vem apanhando há 20 anos com uma carga tributária altíssima, além de impostos de importação incompatíveis com produtos tão especiais, deve finalmente conseguir se estabelecer no Brasil com preços competitivos e acesso muito mais democrático para os consumidores nacionais. Uma possível volta das marcas, gerando emprego e impostos no País e não no Exterior, onde os brasileiros têm comprado estes produtos atualmente. O turismo de consumo, aliás, é duplamente ruim porque faz as pessoas gastarem tempo comprando e não fazendo o verdadeiro turismo, de exploração cultural, por exemplo.

Mas o que tem reforçado este hábito do consumidor de luxo brasileiro? Engana-se quem acha que é só o preço. Muitas vezes, o valor é igual ou maior lá fora do que os vistos em boutiques brasileiras - sem contar o desconforto de trazer embalagens e o risco do excesso de peso nas malas. O real motivo é que, como muitas marcas saíram do Brasil nos últimos anos - reflexo de resultados negativos no país -, o consumidor que busca variedade de opções acaba por viajar ao Exterior para comprar aquilo que não encontra aqui.

Contudo, com este novo horizonte de acordos comerciais, o Brasil se transformará em um novo país para o luxo: as marcas internacionais investirão pesadamente em novas lojas e todas estarão presentes no Brasil, gerando muitos empregos e fixando o consumidor aqui. Tudo aponta para este cenário nos próximos anos. A conferir.





05 IDEIAS PARA A SUA CASA NO INVERNO

POR **DIEGO REVOLLO**

O termo “refúgio” tem sido muito utilizado no setor de decoração recentemente. A verdade é que adjetivos como ‘conforto’, ‘tranquilidade’ e principalmente ‘bem-estar’ estão cada vez mais indissociáveis da função de morar.

Nesse sentido, decorar a casa hoje não significa apenas apostar na estética, mas em uma morada que atenda esses pré-requisitos. E o inverno é o período perfeito para promovermos isso.

Como passamos mais tempo dentro de casa, a proposta de trazer mais aconchego serve para minimizar o desconforto das baixas temperaturas. Separei cinco idéias aqui para tornar a sua casa um refúgio ideal nesta época do ano.

1 — VALORIZE A ILUMINAÇÃO NATURAL

Com os dias ligeiramente mais curtos, deve-se maximizar a entrada de luz abrindo as cortinas e persianas. O efeito da luz é um poderoso aquecedor natural do interior das casas. Aquela sensação de que de fora, às vezes, parece mais quente e agradável do que dentro pode e costuma ser verdade quando barramos os raios solares cobrindo nossas janelas.

2 — ADAPTE A ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL

Elimine a iluminação fria de dentro de casa. Nessa época do ano é a hora de abusar de luminárias e principalmente abajures, que sempre deixam a casa mais aconchegante. Focos de luz quente em pontos estratégicos da casa podem ser usados até durante o dia. Opte também por lâmpadas de LED com temperatura de cor de 3000 Kelvins. Entre tantas é a que mais se assemelha a lâmpada comum e dá um efeito similar à luz do dia.

“
Com os dias ligeiramente mais curtos, deve-se maximizar a entrada de luz abrindo as cortinas e persianas. O efeito da luz é um poderoso aquecedor natural do interior das casas
”

3. INVISTA EM UMA LAREIRA

Por ser incomum nas casas e apartamentos do hemisfério sul, optar por este recurso sempre demanda uma obra de adaptação da planta. Entretanto, existem modelos de lareira que funcionam com um fluido de biocombustível, sem cheiro nem fumaça, que aquecem o ambiente e proporcionam o efeito da chama como nas lareiras tradicionais.

4. POTENCIALIZE CORTINAS

Abertas durante o dia, elas precisam estar bem fechadas à noite com a queda da temperatura. Assim, invista em cortinas duplas, de tecidos grossos e arrasto no chão para uma maior sensação de conforto durante o inverno. Nos meus projetos, acredito que cortinas são mais que funcionais e costume usar e abusar do efeito não só decorativo, mas também dramático que elas trazem para qualquer ambiente.

5. ABUSE DE ALMOFADAS E MANTAS

Nessa época do ano, colocar mais almofadas não só no sofá, mas também em algumas poltronas e mesmo aumentar a quantidade nas camas, fará com que você se sinta melhor. Elas potencializam a sensação de aconchego sem nos incomodar. Se você já tem um número razoável, tente manter as mais sóbrias e complemente os ambientes com cores mais escuras ou mesmo estampas desenhadas em tons mais fechados. Para quem não quer errar, puxar um ou dois tons acima do bege ou cinza já dão contraste e aquele ar aconchegante que combina bastante com essa época do ano.

Para as mantas, se você quer um visual mais sofisticado, agora é o momento ideal para adquirir modelos de pele sintética, extremamente aconchegantes e que funcionam bem nos pés da cama ou para usar no sofá do home. Se você é mais “cool”, aproveite para usar aquela manta de tricô gigante que é a campeã de posts no Instagram. Mantas mais finas podem ser jogadas em poltronas e mesmo que sejam só decorativas, o efeito visual é tão aconchegante que funciona em qualquer ambientação.



1



2



3



4

REFÚGIO
 Inverno pede
 aconchego.
 Aproveite ao
 máximo a
 iluminação, opte
 por cortinas até o
 chão, aposte em
 mais almofadas no
 sofá e na cama.



5

UM PASSO À FRENTE

ELETRIFICAÇÃO DA FROTA, DIREÇÃO AUTÔNOMA, USO DE PLÁSTICO RECICLADO E CRASH TEST COM BONECOS QUE SIMULAM MULHERES E CRIANÇAS. MONTADORA SUECA VOLVO CONFIRMA A SUA POSIÇÃO COMO UMA DAS MARCAS AUTOMOBILÍSTICAS NA HISTÓRIA COMO UMA DAS MARCAS AUTOMOBILÍSTICAS MAIS INOVADORAS DO MUNDO.

Por FABIANO MAZZEI

FROTA ELÉTRICA

A partir deste ano, todos os modelos da Volvo, como este V60, passam a ter uma versão híbrida ou elétrica. A meta de Håkan Samuelsson, presidente e CEO da Volvo Cars, é que todos os carros novos da marca sejam eletrificados.



Em uma estrada rumo ao futuro da indústria automobilística, sustentabilidade, tecnologia e respeito ao cliente seriam placas de sentido obrigatório para qualquer marca do setor. Não há como sobreviver daqui dez, vinte anos, sem que estes atributos sejam rigidamente respeitados.

Nesta rota, a Volvo Cars tem acelerado para atender às novas demandas do consumidor moderno, cada vez mais ciente do seu impacto no meio ambiente do planeta, e exigente quanto à qualidade dos produtos que leva para casa.

A partir deste ano, todos os veículos fabricados pela Volvo contam com motores híbridos ou 100% elétricos. É o início de uma estratégia que pretende eletrificar a toda a frota da marca até 2025.

Além disso, dois veículos elétricos de alta performance produzidos pela Polestar, a divisão de alta performance da companhia, serão lançados nos próximos dois anos. “Isso diz respeito ao cliente”, afirmou Håkan Samuelsson, presidente e CEO da Volvo Cars. “As pessoas exigem cada vez mais carros eletrificados e queremos responder às necessidades atuais e futuras dos nossos consumidores, que poderão escolher qualquer modelo Volvo que desejar”.

A expectativa da montadora é vender 1 milhão de veículos híbridos até meados da próxima década. Para tal meta, conta com a China - o seu maior mercado individual (67,7 mil carros comercializados apenas neste semestre) e onde possui três fábricas - que pretende ter 20% de







todos os carros que circulam no país movidos a energia elétrica nos próximos oito anos. Além dos carros, as fábricas da marca (são oito no mundo) também estão em processo de reestruturação para tentar zerar a emissão de carbono na atmosfera e consumir cada vez menos energia fóssil em seus sistemas de aquecimento. Em apenas uma delas, a de Ghent, na Bélgica, o impacto no ambiente foi reduzido em 40% ao ano - algo como 15 mil toneladas de CO2 a menos na atmosfera.

SEGURANÇA

O respeito ao cliente, mencionado pelo CEO da Volvo, também se faz evidente em outra iniciativa. Em março passado, a montadora sueca fundada em 1927 e reconhecida mundialmente pelo alto nível de segurança entregue em seus veículos, lançou o Projeto E.V.A (Equal Vehicles for All). Consiste em usar bonecos com biotipo infantil e feminino nos chamados 'crash tests', após estudos internos que apontaram que o corpo humano tem reações diferentes à uma colisão conforme o gênero. O E.V.A faz parte de uma celebração pelos 60 anos da adoção do cinto de segurança de três pontos, adotado de forma pioneira pela Volvo em 1959. Ainda dentro deste espectro de segurança, a empresa apresentou recentemente um sistema de comunicação via nuvem que acumula informações sobre ocorrências nas estradas europeias e alerta aos motoristas em tempo real.



PLASTIC FREE

Plano da montadora de ter 25% das peças internas feitas com plástico reciclado já está à pleno vapor. O modelo experimental acima, um XC90, tem bancos com fibra de garrafa PET retiradas dos oceanos e painel confeccionado com redes de pesca recicladas.





Outra inovação se refere a acidentes envolvendo ciclistas. A Volvo colabora com um estudo sobre o uso do capacete e sua relação com a fatalidade em casos de impacto junto ao carro. Em seguida, pretende desenvolver um sistema que conecte o veículo ao equipamento de segurança para realizar frenagens de emergência se a colisão for iminente.

SEM PLÁSTICO

Na busca por reduzir o seu impacto no meio ambiente, a Volvo Cars tem buscado substituir o plástico convencional por material reciclado em toda a cadeia produtiva. A meta é chegar a 25% das peças internas. Como exemplo, a Volvo apresentou em 2018 um modelo XC 60 T8 com carpetes feitos com fibras de garrafas PET, bancos revestidos com tecidos elaborados com restos de algodão de indústrias têxteis e painel de plástico recuperado de redes de pesca e cordas náuticas. “A Volvo Cars está comprometida em minimizar sua operação ambiental global”, disse Samuelsson. “O cuidado com o meio ambiente é um dos valores centrais da Volvo e continuaremos a encontrar novas maneiras de incorporar isso ao nosso negócio.”

Além dos carros, a marca deverá abolir mais de 20 milhões de itens plásticos dos

escritórios e eventos que realiza em todo o mundo até o final de 2019. Copos, recipientes, talheres, entre outros, serão substituídos por produtos biodegradáveis feitos de celulose, madeira ou papel.

TECNOLOGIA

Condução autônoma é a próxima fronteira da marca. Em junho, a multinacional apresentou o primeiro modelo de rua - um SUV XC90 - adaptado para rodar por estradas e vias expressas da Suécia sem a necessidade de um motorista. O projeto é resultado de uma parceria firmada entre a Volvo e o aplicativo Uber em 2016.

Sensores, sistemas de frenagem, softwares de gerenciamento e mapeamento, bem

MAIS SEGURO
Projeto E.V.A (Equal Vehicle for All) contempla bonecos femininos e infantis nos testes de colisão. Outra iniciativa desenvolve capacete interconectado com o carro para ajudar a evitar acidentes.



como baterias especiais foram desenvolvidas para permitir que o carro - previsto para entrar em produção nos próximos anos - trafegue de forma segura.

Por fim, no topo de todo esta cadeia de inovação está o protótipo 360c. Autônomo, elétrico, conectado e seguro, o carro tem como propósito permitir viagens curtas com conforto e privacidade dignas de primeira classe dos aviões comerciais, mas sem que o passageiro precise tirar os pés - ou as rodas - do chão.

Apresentado no fim de 2018, o 360c quer ser um contraponto de comodidade em meio ao caos cada vez mais frequente dos terminais de embarque doméstico dos aeroportos. Outro diferencial do projeto é o debate gerado sobre como as pessoas viajarão no futuro. Isso graças à multifuncionalidade da cabine, que pode ser configurada como sala de reuniões, de jantar ou lounge, estimulando a relação entre os passageiros e um melhor aproveitamento do tempo durante as viagens. “Conceitos de veículos autônomos tendem a se tornar uma vitrine de tecnologia, em vez de uma visão de como as pessoas a utilizam”, disse Robin Page, vice-presidente sênior de Design da Volvo Cars. “Mas a Volvo é uma marca centrada no ser humano. Nos concentramos no dia-a-dia de nossos clientes e em como podemos melhorá-lo. O 360c é o reforço dessa abordagem”.



INTESTINO, O NOSSO SEGUNDO CÉREBRO

POR CAU SAAD

Muita gente não sabe, mas esse órgão possui mais neurônios que a medula espinhal e funciona sem depender do sistema nervoso central. Profissionais da área da saúde acreditam que a função do sistema digestivo vai além de processar o que ingerimos - muitos entendem que o intestino poderá, no futuro, ser usado para o tratamento do sistema imunológico e neurológico. A médica australiana Dra. Megan Rossi, especialista em saúde intestinal, aponta fatos surpreendentes sobre este que é chamado de ‘segundo cérebro’.

SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

O sistema nervoso entérico (SNE) faz parte do sistema nervoso autônomo e é uma rede de neurônios que integram o sistema digestivo, estendendo-se pelo tecido que reveste o estômago e o sistema digestivo. Possui seus próprios circuitos neurais e, embora funcione de forma independente, ele se comunica com o Sistema Nervoso Central (SNC) através dos sistemas simpático e parassimpático.

“Diferente de qualquer outro órgão do corpo, nosso intestino pode funcionar sozinho, com autonomia para tomar decisões em que o cérebro lhe diga o que fazer”, afirma Rossi.

ESTRESSE E ÂNIMO

Problemas intestinais podem estar ligados ao nível de estresse. Como 95% da serotonina do corpo (neurotransmissor associado ao bem-estar) é detectado no trato gastrointestinal, o peristaltismo intestinal - o movimento involuntário que o intestino faz para empurrar o bolo alimentar e permitir que a digestão aconteça no lugar correto e que também pode ser afetado. Estudos indicam ainda que este microbioma intestinal estaria relacionado a transtornos mentais também, como a depressão. A prática de atividades relaxantes fora da rotina, como me-

“
A prática da atividade física regular promove a melhora do trânsito intestinal. O gasto energético maior induz a um aumento no consumo de alimentos, água e no total de fibras.

”
ditar, ler, exercícios físicos e lazer de uma maneira geral, ajudam a inibir problemas deste tipo. Há ainda a prescrição de psicobióticos, conhecido como “probiótico para o cérebro”, um ‘shot’ de bactérias saudáveis para melhorar a saúde mental.

ALIMENTOS ESSENCIAIS

Segundo a nutricionista funcional, Gisela Savioli, para termos boa saúde intestinal precisamos ingerir fibras tanto solúveis quanto insolúveis. As fibras insolúveis ajudarão a formar o bolo fecal, mas na presença de água. Portanto, para ter uma boa frequência evacuatória, devemos beber pelo menos 1 litro de água pura e os outros 2 litros devem vir dos

alimentos. Já as fibras solúveis, que servem de alimento para as nossas boas bactérias intestinais, estão presentes nos legumes, verduras e frutas e, principalmente, no amido resistente da banana verde.

EXERCITE-SE

A prática da atividade física regular promove a melhora do trânsito intestinal. O gasto energético maior induz a um aumento no consumo de alimentos, água e no total de fibras. A liberação da endorfina é outro agravante, pois baixa o nível de estresse e colabora na obstipação intestinal. Outra via relevante é que realizamos, na maioria das vezes, as atividades na posição ereta, o que ajuda a gravidade mover as fezes para o reto e estimular a evacuação.

No entanto, estudos indicam que treinos de longa duração podem afetar as funções gastrointestinais pela redução do fluxo sanguíneo na região, a liberação de hormônios, a desidratação, fatores psicológicos, a dieta, intensidade e volume de treinamento.

IMUNIDADE

Cerca de 70% das células do nosso sistema imunológico vivem no intestino. Pesquisas mais recentes apontam que se você tem problemas intestinais, é provável que seja mais vulnerável a doenças comuns como uma gripe. Segundo a Dra. Rossi, isso torna a saúde do nosso intestino a chave para nossa imunidade às doenças.

FREQUÊNCIA

O funcionamento intestinal varia conforme a pessoa. Evacuar três vezes ao dia ou uma vez a cada dois dias pode ser considerado igualmente normal. Mas, além de uma frequência satisfatória, o importante é que a pessoa não tenha desconforto como dores abdominais, dor no reto, sangramento ou necessidade de fazer muita força.



PAR PERFEITO

PARCERIA ENTRE A DESTILARIA THE MACALLAN E MAISON DE CRISTAIS FRANCESA LALIQUE TEM PRODUZIDO GARRAFAS DE WHISKY QUE SÃO VERDADEIRAS JOIAS DE DESIGN.

Por **FABIANO MAZZEI**

No último mês de abril, um leilão da Sotheby's em Hong Kong sacramentou a venda de uma garrafa de whisky por cerca de R\$ 200 mil. O valor alto tinha razão de ser. Além de se tratar de uma edição limitada - apenas 50 unidades foram produzidas -, o lote continha a união de duas maisons de excelência no que fazem: a destilaria escocesa The Macallan e a fabricante de cristais francesa Lalique.

A parceria colaborativa entre ambas as marcas seculares iniciou-se em 2005. A proposta essencial da colaboração entre a Lalique e The Macallan foi poder reunir em torno do mesmo projeto mestres da arte dos cristais e dos single malts mais desejados do mundo. Desde então, diversas séries especiais da bebida foram envasadas em garrafas que são verdadeiras obras de arte.

Esta leiloadada em Hong Kong, "The Macallan Lalique, Golden Age of Travel - Aeroplane 1937" integra uma coleção limitada que homenageia o início da era das viagens transcontinentais por meio de aviões, navios à vapor e trens. No





AVIAÇÃO
Série exclusiva The Macallan in Lalique Golden Age of Travel prestou homenagem às grandes viagens intercontinentais, como nos primeiros aviões de carreira.

caso desta garrafa na foto maior, a bebida fora destilada ainda nos anos 1930 e envelheceu em barris de carvalho por quatro décadas até ser engarrafada pela primeira vez em 1972. Quarenta e quatro anos depois, em 2016, a ela foi reengarrafada nesta edição final, ganhando um lindo estojo em couro e no formato de mala de viagem, fabricado na Espanha.

WHISKY OU PERFUME?

O expertise dos artesãos da Lalique - marca fundada em 1888 - gera, muitas vezes, decanters que transcendem a percepção comum. Um time de 15 experts da maison trabalham dedicadamente ao projeto e criam peças de design com visões distintas a cada edição.

Em 2018, por ocasião da inauguração da nova sede da destilaria em Spey, na Escócia, a Lalique criou um decanter de linhas limpas e modernas que mais parece uma grande perfume. A série especial The Macallan Lalique - The Genesis tem um formato singular, que presta uma homenagem à arquitetura do novo prédio. Por dentro, um single malt leve e claro, destilado em 1940. Cada uma das 600 garrafas foi vendida por R\$ 60 mil.

SUCESSO EM LEILÕES

O valor obtido no recente leilão em Hong Kong não chegou nem perto das maiores cifras já alcançadas por outras edições limitadas da parceria The Macallan-Lalique. Em 2010, o ex-



50 ANOS

A primeira garrafa da edição limitada The Macallan in Lalique Six Pillars foi apresentada em 2005. Dentro, um single malt envelhecido por cinco décadas.



PERFUME?

Edição The Genesis Edition (2018) trouxe um decanter de linhas suaves e arquitetônicas, em homenagem à nova sede da destilaria. A garrafa vem acompanhada de uma sofisticada caixa em mogno.





clusivo decanter The Macallan in Lalique 64 YO Cire Perdue - em comemoração aos 150 anos de Renée Lalique - foi leiloado na Sotheby's de Nova York por US\$ 460 mil. Quatro anos depois, na mesma casa de leilões, mas em Hong Kong, a edição Imperial M Decanter foi vendida por US\$ 628 mil - um recorde em se tratando de uma única garrafa.

Contudo, a parceria das marcas rendeu um recorde ainda maior em novo pregão em Hong Kong. Em 2017, um conjunto único de seis decanters especiais batizado de Six Pillars foi arrematado pela astronômica quantia de US\$ 993 mil - cerca de R\$ 4 milhões. As garrafas continham bebidas envelhecidas entre 50 e 65 anos e vinham acompanhadas de 12 taças de cristal e um bar, feito em mogno. "Alcançar este excelente valor em um leilão (todo revertido a instituições de caridade) é um testemunho da qualidade, da atenção aos detalhes, da primazia e habilidade dos artesãos Lalique e dos nossos excepcionais whisky makers" comentou, à época, Ken Grier, diretor de criação da The Macallan.

RECORDE

Em 2010, uma garrafa única de The Macallan in Lalique 64 YO Cire Perdue foi arrematada por US\$ 460 mil em leilão da Sotheby's NY. E não foi a mais cara...



ARTE NA GARRAFA

Na fábrica da Lalique, na França, um time de 15 artesãos trabalha no desenvolvimento dos decanters. Trabalho incansável que gera obras de arte como esta The Macallan in Lalique 65 YO Peerless Spirit (ao lado)

A MAGIA DE SPEY



Fundada em 1824, às margens do rio Spey, nos Highlands escoceses, a destilaria The Macallan é reconhecida como a casa dos melhores single malts do mundo. A propriedade original, Easter Elchies (foto), foi erguida em 1700 e fica no centro de uma área de 485 acres. Em 2018, uma nova e moderna sede foi inaugurada próxima deste antigo palacete. Além da excelência das safras, outros dois destaques enaltecem o caráter e a qualidade dos whiskies da marca: a qualidade dos barris de carvalho e o processo de decantação, feito em pequenos alambiques de cobre.





ENCONTRO EXCEPCIONAL COM A KRUG NO MARROCOS

POR **MARCELO FERNANDES**

Uma das datas mais aguardadas por mim, todos os anos, é a dos Encontros Krug, organizado pela histórica e consagrada *Maison* de champanhe. Eles duram alguns dias, acontecem cada ano em um lugar diferente, e são sempre uma imersão em um universo de experiências, tendências e perspectivas que só a Krug consegue oferecer. Neste ano, a viagem, ocorrida em abril, foi para a mítica Marrakech, no Marrocos.

Lá, eu e outros Krug Lovers, que temos em comum a paixão pelo excepcional, visitamos os melhores locais para conhecer a arquitetura, a música, a cultura e a comida do país, sempre, é claro, harmonizada com o melhor da Krug. Particularmente, gostei muito do ambiente do sofisticado hotel Royal Mansour e o sobrevoo de balão que fizemos sobre o deserto da região. Animado, também, foi o momento em que nos dividimos em equipes para cozinhar algo da culinária típica do lugar.

Embora pudesse perfeitamente fazer uma visita ao Marrocos numa viagem mais “convencional”, a atmosfera que é criada nos “Krug Encounters” transforma essa experiência em uma jornada memorável. Há algo de intangível, uma interessante fusão de emoção e conteúdo, que a torna excepcional. Por isso, apesar de todas as viagens que faço ao longo de um ano, espero ansiosamente por cada um desses encontros.

“
Embora pudesse
perfeitamente
fazer uma visita
ao Marrocos numa
viagem mais
“convencional”,
a atmosfera que é criada
nos “Krug Encounters”
transforma
essa experiência
em uma jornada
memorável.

Joseph Krug, que fundou a *Maison* em 1843, com o apoio do comerciante de vinhos Hippolyte de Vivès, acreditava que a essência do champanhe estava no prazer. Com toda a sua dedicação, pesquisa e paixão, atingiu uma riqueza e elegância imbatíveis em suas criações. Hoje a casa encontra-se sob o comando de Olivier Krug, da sexta geração, que nos visitou no ano passado no restaurante Kinoshita, em São Paulo, este presente em Marrakech. O prazer deste reencontro multiplicou ainda mais nossa alegria em ter essa parceria de sucesso.

Toda vez que retorno dessas experiências, volto com a visão ampliada, inspiradíssimo para passar adiante um pouco da forma como a *Maison* transmite e comunica o seu DNA, uma expressão suprema de discernimento, sofisticação e individualidade.

O restaurante Kinoshita, em São Paulo, é uma Krug Ambassade, ou uma Embaixada Krug. Temos nele o Krug Room, um espaço decorado com peças escolhidas a dedo em diversos países, de acordo com os padrões internacionais da *Maison*. É reservado para aqueles que desejam uma experiência única, com pratos especialmente elaborados para harmonizar com o renomado champanhe. Ali buscamos reproduzir um pouco dessa atmosfera especial que a Krug sabe criar com maestria: um instante único de harmonia, prazer e emoção.





RECEPTIVOS

As sedes da Apple (acima) e Google (abaixo) contam com atendimento para os turistas que queiram conhecer suas instalações. No Applepark, a dica é tomar um café e curtir o visual da arquitetura ultra moderna. Já no Googleplex, passear de bike pelos parques do complexo é agradável.



DESTINO

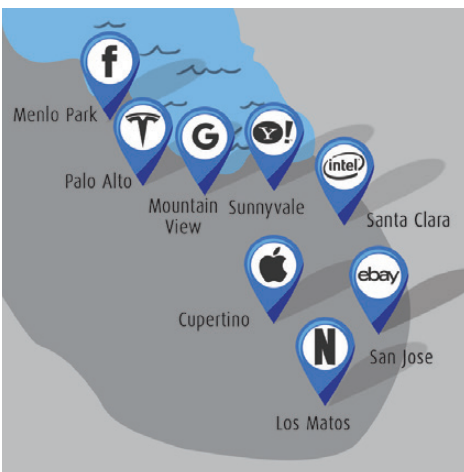
TERRA DE UNICÓRNIOS

VALE DO SILÍCIO ENTRA NO MAPA DO TURISMO MUNDIAL, ATRAINDO VISITANTES EM BUSCA DE CONHECIMENTO E DIVERSÃO.



DO LADO DE FORA

A maioria das grandes empresas do Vale do Silício não permitem acesso de visitantes. Facebook e Netflix, por exemplo, só liberam a circulação de turistas pelos arredores das propriedades. Selfie, só da rua mesmo.



Foi-se o tempo que a Califórnia era destino apenas de quem sonhava em viver a vida sobre as ondas e ser artista de cinema. Desde o início da década, um novo atrativo tem levado multidões de turistas para o ensolarado estado americano: o Vale do Silício, berço da tecnologia e ground zero de grandes corporações como Apple, Facebook, Intel e Netflix. Sim, os geeks invadiram a praia californiana.

Geograficamente, o Vale do Silício fica ao sul do estado, logo abaixo de Napa Valley e junto a Baía de San Francisco. Uma área de 4,6 milhões de km2, com 3,1 milhões de habitantes. Reúne cidades de quatro condados diferentes - Santa Clara, San Mateo, Alameda

e Santa Cruz - e tem um dos custos de vida mais altos dos Estados Unidos. O preço médio de uma casa por lá está na casa dos US\$ 1,2 milhão e não consegue se alugar nada lá por menos de R\$ 3,5 mil. Com renda per capita na faixa dos US\$ 139 mil, poderia ser um país tão rico quanto o Catar, com todo o seu petróleo.

O apelo 'geek' da região é o que tem movimentado grande parte da economia local, alicerçada nas empresas de tecnologia. À reboque, os setores de hotelaria e prestação de serviços vêm ganhando relevância exatamente por conta dos muitos visitantes que desembarcam diariamente nos Aeroportos de San Francisco e de San Jose, ansiosos por



PLANO B
Nem só de tecnologia vive o Vale: visitas às vinícolas da região e um roteiro de compras por Santana Row (ao lado) são excelentes programas.



tomar café no Apple Park, passear de bicicleta pelo Googleplex ou tirar uma selfie diante do headquarter do Facebook.

O aumento no fluxo de turistas é sentido em todas as cidades. Apenas em San Jose, capital do condado de Santa Clara - onde ficam boa parte das sedes das gigantes da tecnologia -, foram mais de 935 mil visitantes estrangeiros em 2017, o que rendeu aos cofres da cidade um montante de US\$ 755 milhões.

O turismo corporativo, com grupos de executivos participando de eventos e congressos é o maior motor desse fomento. Viagens de incentivo, com pessoas que buscam absorver conhecimento em encontros com profissionais das companhias ou novos gênios fundadores de 'unicórnios' (termo usado para uma start up que consegue alcançar um valor de mercado acima do US\$ 1 bilhão) é outro nicho que só faz crescer por lá.

ONDE TUDO ACONTECE

Mas claro que o maior desejo dos turistas que chegam ao Vale do Silício é conhecer os headquarters das empresas que vêm mudando o jeito de viver no planeta. Onde foi criado o iPhone? É aqui que Mark Zuckerberg trabalha? E como será o escritório da sede do Google?

Vale lembrar, no entanto, que a maioria destas empresas não permite que turistas comuns entrem em seus domínios. Facebook, Netflix, YouTube e Instagram, por exemplo, só se consegue acesso via agências especializadas de viagens ou instituições de ensino internacionais. Do contrário, tem de se contentar com fotos do lado de fora dos edifícios.

Já na pequena cidade de Cupertino a coisa é diferente. Este pequeno e pacato município aos pés das montanhas de Santa Cruz ganhou os holofotes a partir de 2018 por conta da inauguração da nova sede da Apple: o Applepark. Um complexo de vidro (são os





maiores painéis de vidro curvo do mundo) e aço de 2,6 milhões de m² em uma área de 175 acres e que abriga 12 mil funcionários. As pessoas podem caminhar por suas alamedas e ter acesso ao Visitor Center, com uma cafeteria, instalações interativas, vistas incríveis da propriedade (que fora toda reflorestada) e, claro, uma Apple Store com as últimas novidades da marca.

Não muito longe dali, em Mountain View, o Googleplex - a sede do Google - é o principal ponto turístico. Ao turista comum, é possível passear de bicicleta pelo complexo, tirar fotos, caminhar por suas alamedas e jardins. Existe ainda a possibilidade de se realizar visitas guiadas.

OUTRAS ATRAÇÕES

Os interessados em conhecer a meca do pensamento tecnológico também podem se surpreender com outras diversas atrações que a região oferece.

Complementar toda a modernidade dos centros tecnológicos visitando o Museu do Computador ou mesmo a garagem da casa onde David Parker e Bill Hewlett criaram a HP, no início do século passado, são essenciais para se entender o contexto de tudo o que se viu até aqui.

Há ainda tours pelos campus das universidades de Stanford e Berkeley, um sofisticado roteiro de compras pelas lojas da Santana Row e, imperdível, um passeio pelas vinícolas que cercam todo o vale. Afinal, nada melhor do que encerrar uma viagem com uma bela taça de vinho nas mãos.



CONHECIMENTO

Museu do Computador, a casa onde nasceu a HP e o campus da Universidade de Stanford são três visitas imperdíveis para se entender a dimensão histórica que cerca o destino.





AS SURPRESAS DO CÁUCASO

POR **TOMAS PEREZ**

No universo das viagens, sempre temos destinos surgindo como tendências à medida que conseguem se transformar e proporcionar experiências diferentes, novos roteiros e atrativos, além de uma rede hoteleira com padrão de serviços elevados. O Cáucaso é um exemplo. Escondida entre as montanhas, a região é formada por Azerbaijão, Armênia e Geórgia (e algumas pequenas ex-repúblicas soviéticas), se dividindo geograficamente entre a Europa Ocidental e a Ásia Ocidental. Geórgia e Armênia são considerados integrantes do continente europeu, enquanto que o Azerbaijão é tradicionalmente classificado como um país asiático, apesar da sua capital Baku estar na Europa e se identificar culturalmente com o Velho Continente. Um roteiro pelo Cáucaso pode começar pelo Azerbaijão, passar pela Geórgia e chegar à Armênia. Nesta ordem a logística é mais fácil – por problemas diplomáticos, não é possível passar do Azerbaijão à Armênia a menos que voltemos à Geórgia.

A DESCOBRIR

O Cáucaso, como um todo, ainda não foi invadido pelo turismo de massa o que dá sempre a impressão de que estamos à frente de surpresas a todo momento. A porta de entrada do Azerbaijão é Baku, sua capital, maior cidade e principal porto, às margens do Mar Cáspio. O lugar é pura história – invasões persas, árabes, turcas e russas criaram uma identidade cultural única, e a cidade mantém uma arquitetura inspiradora, com lado moderno e outro totalmente preservado, com atmosfera medieval em Old Town, que também é Patrimônio Mundial da Unesco e cheia de mercados, restaurantes, casas de chá e bares. Nos últimos anos, grandes redes de hotéis têm se instalado em Baku, como a Four Seasons, que tem um hotel no sul da cidade com arquitetura neoclássica e interior de design contemporâneo.

GEÓRGIA

Saindo do Azerbaijão, a apenas uma hora de voo de Baku, cruzamos a fronteira com a Geórgia, um

“
O Cáucaso, como um todo, ainda não foi invadido pelo turismo de massa o que dá sempre a impressão de que estamos à frente de surpresas a todo momento.
”

país que revela um incomparável patrimônio histórico e cultural. O país, também pouco explorado, é dono de paisagens fascinantes, que abrangem do conjunto arquitetônico à beleza natural das montanhas e verdejantes vales repletos de vinhas. Três cidades se destacam. Signagi, um lugar restaurado para manter o estilo arquitetônico de quase 200 anos atrás em seu formato original, exibindo casas, igrejas e ruas bem preservadas. E a cidade vai além da história – tida como a capital do vinho do país, possui excelentes restaurantes, vinícolas e adegas. Tbilisi é outra que precisa estar em qualquer roteiro pelo país. Cidade que já foi destruída e reconstruída diversas vezes desde o século 5, a atual capital da Geórgia ainda mantém intacta parte de sua antiguidade, com ruas estreitas, becos, casarões e belas igrejas. Centro

político, econômico e social do país, Tbilisi ficou estagnada no fim do século 20, mas hoje se apresenta cosmopolita e sofisticada, com edifícios modernos e ótima infraestrutura para o visitante, com museus, galerias de arte e monastérios, além de ótima oferta gastronômica. Por fim, terminar de conhecer o melhor da Geórgia, Kazbegi é um vilarejo imperdível, com paisagens arrebatadoras em meio às belas montanhas – lá do alto destaca-se o imponente Monte Kazbegi e seu pico coberto de neve, que faz pano de fundo para a Igreja da Trindade Gergeti, fincada no topo de um morro – a vista é espetacular!

ARREDORES

Para resumir a história da Armênia, é bom destacar que o país é considerado o mais antigo do mundo a produzir vinho (desde 4000 a.C.), tem o Monte Ararat, que segundo a tradição é o local onde Noé teria atracado a arca após o dilúvio, e também foi o primeiro país a adotar oficialmente o Cristianismo, no século 4. Fazendo divisa com quatro países – Turquia, Geórgia, Azerbaijão e Irã, parte da antiga Rota da Seda, sua cultura é marcada pelas influências dos seus invasores desde a Antiguidade, principalmente persas, turcos otomanos e russos. Por isso uma viagem ao país é perfeita para mergulhar nesse universo cultural super rico. Yerevan, que hoje também têm bons hotéis como os da rede The Luxury Collection, é capital do país e considerada uma das cidades mais antigas do mundo, com ruelas que devem ser percorridas com calma, e tem vários atrativos nos arredores, como o Lago Sevan, belos mosteiros em Khor Virap e Noravank, e vinícolas famosas ao sul, em Areni.

Os três principais destinos do Cáucaso ainda não foram descobertos pelos brasileiros, são repletos de história e cultura que alguns podem classificar como exóticas, e não economizam na dose de belos cenários, ótima enogastronomia e surpresas em todos os caminhos.



Tbilisi, Geórgia



Baku, Azerbaijão



Tbilisi, Geórgia



Yerevan, Armênia

PODE ENTRAR, O CASTELO E SEU!

COM PROPRIEDADES ESPETACULARES, PAISAGENS DESLUMBRANTES E ANFITRIÕES DISPOSTOS A TUDO PARA GARANTIR UMA ESTADIA INESQUECÍVEL, GRUPO OETKER COLLECTION CRIA MODELO DE HOSPEDAGEM ONDE O OBJETIVO É FAZER O CLIENTE SE SENTIR EM CASA.

Por FABIANO MAZZEI

Viver a experiência local é uma tendência no turismo mundial. Viajantes têm trocado os hotéis tradicionais por hospedagens em casas e apartamentos de cidadãos comuns, capazes de traduzir de forma mais fiel o modo de vida da cidade onde estão - daí o sucesso de empresas como Airbnb e outras iniciativas. Contudo, quando se fala em turismo de luxo, esta tradução pode envolver castelos, aulas de falcoaria, passeio com carros vintage, degustação de vinhos raros e anfitriões com muitos títulos de nobreza no currículo. No final de 2018, o grupo Oetker Collection - uma curadoria de hotéis estrelados em todo o mundo, incluindo o Palácio Tangará, em São Paulo - resolveu investir no formato "mi casa, su casa", criando um portfólio de propriedades no Reino Unido e na França que recebe hóspedes como se fossem da família. O Mastepieces Estates by Oetker Collection reúne residências históricas em locais absolutamente deslum-

brantes e com um diferencial: a presença de um anfitrião.

São castelos do século XV, châteaux e palacetes que têm em comum ambientes e instalações luxuosas (todas já modernizadas, com spa, academia, sauna, quadras de tênis...), locações cinematográficas no interior da Escócia, Inglaterra e França, e terem sido frequentadas por personalidades ilustres como os pintores Van Gogh, Picasso e Cézanne, a Rainha Elizabeth I e Lord Byron. Para receber os hóspedes, o próprio dono ou familiares herdeiros das propriedades ficam responsáveis por personalizar a estadia. Eles organizam passeios exclusivos - de barco, de helicóptero, de carros vintage -, aulas especiais, visitas a museus, cavalgadas, estão sempre dispostos a uma partida de tênis ou para jogar golfe e, enquanto servem o jantar, dividem histórias sobre a família. Conheça algumas destas propriedades e tudo o que faz deste serviço algo tão especial.



GORDON CASTLE, Escócia

Histórica propriedade do século 15, construída como forte e para ser a versão francesa de Versailles, ela foi hospital militar da Cruz Vermelha na Primeira Guerra (1930) e pertenceu outro herói do exército britânico, tenente-general Sir George Gordon Lennox, cuja família restaurou todo o lugar após a Segunda Guerra (1945). É o próprio neto do Sir, Angus Gordon, que mora no local com a esposa e recebe os hóspedes. O castelo fica em Speyside, no coração do país do whisky. Um trecho do rio Spey, inclusive, atravessa o terreno e oferece uma das melhores pescarias de salmão do mundo. Gordon Castle fica a 64 km do Aeroporto de Inverness e a 90 km do Aeroporto de Aberdeen.

Preço (diária): **£ 5.500 (exceto VAT)**

Inclui: Pensão completa com refeições preparados por um chef local, acesso a uma incrível sala de bilhar, bikes para pedalar, quadra de tênis e jardim.

Extras: Pesca do salmão, tiro esportivo, canoagem, arco e flecha, falcoaria e visita às destilarias da região.



GLEN AFFRIC, Escócia

Construído no século 19 em estilo vitoriano, está localizado no centro da Reserva Natural Nacional das Highlands. Em 2008, foi realizado um extenso processo de modernização e de renovação. A propriedade fica às margens do deslumbrante Lago Affric, rodeado por 10.000 hectares de deserto. E tudo isso a apenas 40km do aeroporto mais próximo, o Inverness.

Preço (diária): **£7,000 (exceto VAT)**

Inclui: Pensão completa, picnics, bebidas alcóolicas determinadas, traslado terrestre até o aeroporto, spa e atividades outdoor como trekking pelas montanhas, stand up no lago, esqui aquático, mountain biking, tiro esportivo e cavalgada.

Extras: Degustação de uísque e gin nas destilarias locais, passeios de helicóptero, reserva de jato executivo, golfe, shows de música.





GOODWOOD HOUND LODGE, Inglaterra

Aqui a recepção é feita pelos próprios foxhounds, uma simpática raça de cães de caça. Afinal de contas, a propriedade de dez quartos foi um conhecido canil e abrigo para caçadores. A alma esportiva está presente em todos os ambientes e no menu de atividades propostas aos hóspedes. No coração do estado de Sussex, Goodwood também é famosa por receber um tradicional festival de carros antigos.

Preço (diária): **£ 10,000 (exceto VAT)**

Inclui: Pensão completa, quadras de tênis iluminadas, academia, sauna, piscina, jacuzzi, aulas no estúdio de dança e tratamentos de spa.

Extras: Aulas de golfe, tiro esportivo, passeios aéreos ou em carros antigos, visita ao museu The Cass Sculpture Foundation, tastings de espumantes ou gin.





CHÂTEAU D'ESTOUBLON, França

Em meio aos Alpilles, uma série de colinas em Provence que inspirou Van Gogh, Cézanne e Picasso. Esta propriedade de 500 hectares e 10 quartos fora uma importante produtora de vinhos e azeites, tem fachada em pedra branca de Les Baux-de-Provence e data do século XVIII, pertencendo à mesma família desde 1731. Em 2014, passou por uma renovação completa. Fica a 30km do aeroporto de Avignon e 85km de Marselha.

Preço (diária): **€14,000 (exceto VAT)**

Inclui: Spa, academia, aulas de ioga, cavalgada, safari fotográfico para avistamento de flamingos e cavalos selvagens e wine tasting.

Extras: Golfe, passeios de barco à vela, canoagem, aulas de teatro e música, workshop de arranjo de flores em Provence, acesso a festivais culturais na região e passeios de helicóptero a Saint-Tropez.



FARLEIGH HOUSE, Inglaterra

Por suas 11 suítes e quartos já estiveram Lord Byron e a própria Rainha Elizabeth I. Uma propriedade secular e com muita história em Hampshire, no interior da Inglaterra. Entre 1989 e 2014, passou por uma modernização permanente, sob o comando de Visconde Lymington, filho de Conde Portsmouth e que administra a casa. A 100km do aeroporto de Gatwick, em Londres.

Preço (diária): **£5,000 (exceto VAT)**

Inclui: Pensão completa, picnics na propriedade, piscina externa aquecida, spa, adega, sala de cinema, barco a remo para o lago e quadra de tênis.

Extras: Aula de arco e flexa, falcoaria, tiro esportivo, cavalgada, caça ao faisão e perdiz, visita ao museu Jane Austen e aos castelos vizinhos.



A ARTE DE RECEBER

Além de propriedades espetaculares em locais deslumbrantes, o grande diferencial do portfólio Masterpieces Estates by Oetker Collection é a contar com anfitriões de verdade, que recebem os hóspedes em suas casas - literalmente.

Cada host tem sua especialidade: organizador de festas, esportista, artes, luxo, aventura. Mas há um anfitrião que tem chamado bastante atenção - por conta de seu sobrenome famoso: James Middleton. Ele é irmão de Kate Middleton e, portanto, cunhado do príncipe Harry.

James é o host em Glen Affric, na Escócia. Em entrevista, o anfitrião conta que sempre viveu no interior do país e é um entusiasta da vida no campo. "O clima fresco e o ar puro são perfeitos para se passar o tempo com a família e os amigos", diz ele.

Para a experiência em sua propriedade, James recomenda aos hóspedes que iniciem com uma caminhada ao redor da propriedade, em meio aos Highlands. Provar da gastronomia do chef residente, que prepara tudo com ingredientes da região é obrigatório - bem como degustar os melhores uísques do país. E, sobretudo, dar um mergulho no lago Affric. "Não há melhor maneira de começar o dia."

Serviço

OETKER COLLECTION - ESTATES&VILLAS

Telefone: +44 (0)207 079 1621

Email: info@masterpiece-estates.com



OS DESTINOS MAIS EXCLUSIVOS PARA VOCÊ CHEGAR DE **AVANTTO**.

POUSADA LITERÁRIA, Paraty (RJ)

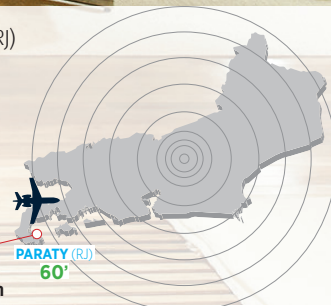


No centro histórico, a pousada conta com diversos perfis de acomodação: quartos, suítes, villas e até casas exclusivas. Em 2015, passou por ampla reforma liderada pelo escritório Jacobsen Arquitetura. Os ambientes ficaram mais claros, integrados e com décor sofisticada. Além disso, os hóspedes podem usufruir de passeios nos barcos da pousada e escolher os livros que quer ler, dentre um acervo de mais de 4.000 títulos da Livraria das Marés, anexa à pousada.

www.pousadaliteraria.com.br

Partida **Rio de Janeiro (RJ)**
Destino **Paraty (RJ)**

Distância: **150 km**
Aeronave **AVANTTO:**
Agusta Power 190
Tempo de voo: **60 minutos**
Coordenadas:
23°13'28S/44°43'13W
Local do pouso:
Aeroporto de Parati (RJ)
Deslocamento Terrestre: **5km**





OS DESTINOS MAIS EXCLUSIVOS PARA VOCÊ CHEGAR DE **AVANTTO**.

POUSADA TANKAMANA, Itaipava (RJ)

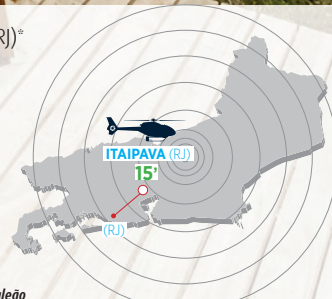
Rusticidade e bom gosto definem esta pousada, em meio a natureza exuberante do Vale do Cuiabá. Com chalés de madeira e pedra muito bem equipados e gastronomia orgânica e natural, o Tankamana propõe uma experiência de integração com o verde da serra fluminense para dias de descanso absoluto.

www.pousadatankamana.com.br



Partida **Rio de Janeiro (RJ)***
Destino **Itaipava (RJ)**

Distância: **51 km**
Aeronave **AVANTTO:**
Agusta Power AW109
Tempo de voo: **15 min.**
Coordenadas:
22°24'39"S/43°8'55"W
Local do pouso: **Heliponto
Hotel Vale Real**



(*) **Aeroporto Internacional do Galeão**

OS DESTINOS MAIS EXCLUSIVOS PARA VOCÊ CHEGAR DE **AVANTTO**.

SANTA TERESA HOTEL, Rio (RJ)

A poucos minutos do centro da cidade, no bairro de Santa Teresa, o hotel de conceito boutique encanta os hóspedes com o charme 'tropical chic' de suas instalações, o spa completo e a piscina no terraço com vista para a Baía da Guanabara. Destaque para o restaurante Téreze, do chef Esteban Mateu, sugere menu fresco e feito com ingredientes de produtores locais.

www.santateresahotel.com



Partida **São Paulo (SP)**
Destino **Rio de Janeiro (RJ)**

Distância: **370 km**
Aeronave **AVANTTO:**
EMB Phenom 100
Tempo de voo: **50 min.**

Coordenadas:
22°54'36S/43°09'45W
Local do pouso: **Aeroporto Santos Dumont**
Deslocamento terrestre: **5km**





OS DESTINOS MAIS EXCLUSIVOS PARA VOCÊ CHEGAR DE **AVANTTO**.

CASAS BRANCAS HOTEL & SPA, Búzios (RJ)

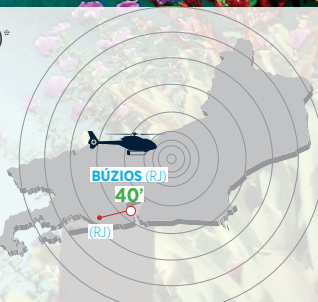
No charmoso balneário fluminense, uma antiga casa de pescadores se tornou um dos endereços mais sofisticados da chamada Orla Bardot. Com seu estilo Mediterrâneo, terraços com vista ao mar e decoração minimalista, o hotel conta ainda com um spa e dois restaurantes. Recém-inaugurado, o The Loft é a opção de acomodação mais exclusiva, com sete ambientes em 160m², posicionado na cobertura do hotel.

www.casasbrancas.com.br



Partida **Rio de Janeiro (RJ)***
Destino **Búzios (RJ)**

Distância: **135 km**
Aeronave **AVANTTO:**
Esquilo B4
Tempo de voo: **40 min.**
Coordenadas:
22°46'29"S/41°54'6"W
Local do pouso:
Heliponto Amarras



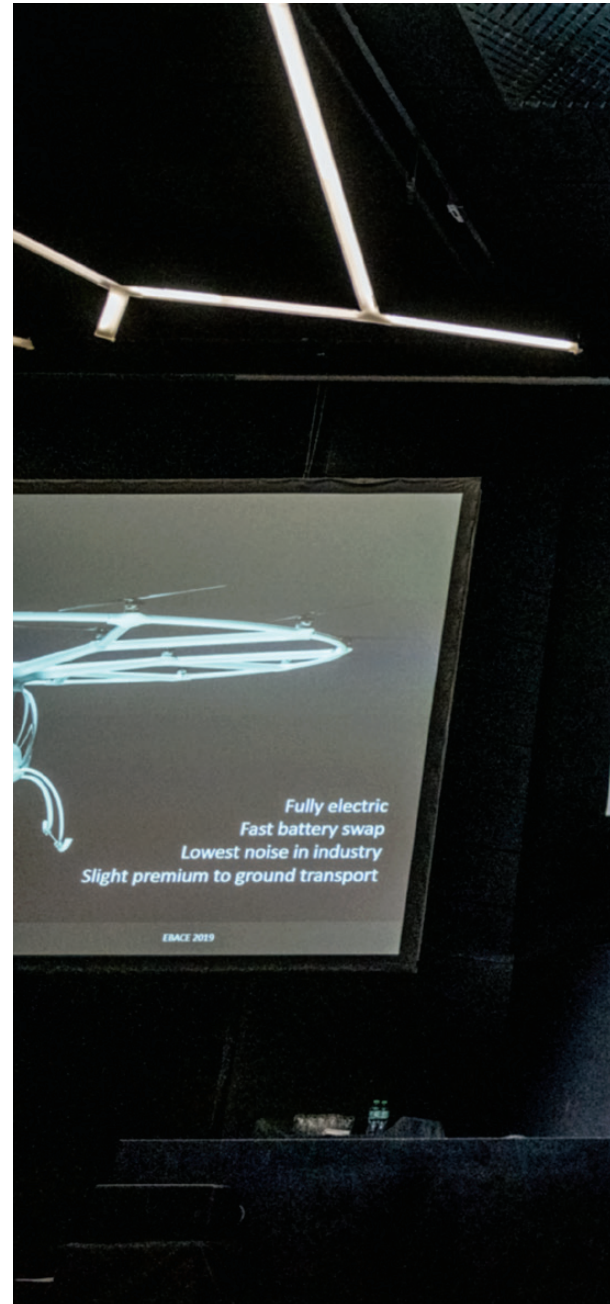
DE OLHO NO FUTURO

MOBILIDADE AÉREA URBANA ESTEVE NO CENTRO DOS DEBATES NA EDIÇÃO 2019 DA EBACE, NA SUÍÇA.

Por **FABIANO MAZZEI**

Mobilidade aérea nas cidades em veículos controlados remotamente, transportando passageiros e produtos de forma mais rápida e segura. Seria este o futuro da aviação executiva? Este foi um dos temas em destaque da edição 2019 da EBACE - European Business Aviation Convention & Exhibition, realizada em maio, na Suíça. "A aviação executiva está mudando diante dos nossos olhos. O que nós fazemos evolui, se adapta e nos leva a ser parte do futuro", disse o presidente e CEO da NBAA (National Business Aviation Association), Ed Bolen, em seu discurso de abertura no evento.

A feira reuniu mais de 50 aeronaves na pista do aeroporto de Genebra, além de cerca de 400 expositores. Grandes fabricantes como a Embraer e a Bombardier lançaram novas aeronaves, caso do Praetor 600 e do



VENDIDO!

Os eVTOLs, aeronaves híbridas entre drone e helicóptero, foram a sensação da feira neste ano. Muitos projetos ganharam encomendas e devem se tornar o grande negócios do setor nos próximos anos.



INOVAÇÃO

Florian Reuter, CEO da Volocopter, foi o speaker convidado para a noite de abertura da feira. Ele apresentou o seu modelo de eVTOL elétrico, com autonomia de 35km e capacidade de carregar 180kg ou dois passageiros.





LOTADO
Mais de 50 aeronaves foram expostas na pista do aeroporto de Genebra, na Suíça



BABEL
Visitantes e expositores de mais de 80 países marcaram presença nesta edição do evento



DIVERSIDADE
Painel exclusivo debate ações de estímulo para atrair jovens a trabalhar no setor, bem como homossexuais, negros e mulheres

Global 7500, respectivamente. Mas a grande atração mesmo foram os eVTOL (Eletric Vertical Takeoff and Landing), veículos que combinam a mobilidade dos helicópteros e a inovação dos drones.

No painel de abertura da EBACE, o CEO da Volocopter, Florian Reuter, apresentou o seu protótipo de eVTOL: um táxi aéreo 100% elétrico, com autonomia de 35km e capacidade de carga de 180kg que decola e aterrissa verticalmente. Desde 2016, o Volocopter já conta com uma permissão provisória de autoridades aeronáuticas alemãs para adaptar dois assentos para passageiros no seu cockpit - algo que já vem sendo feito. Agora, a companhia negocia a mesma liberação junto aos órgãos de segurança aérea da Comunidade Europeia. Para Reuter, o eVTOL será um complemento ideal para a aviação executiva já que proporcionará a continuidade dos voos a lugares onde as aeronaves tradicionais não podem pousar ou trafegar. Para ele, o avanço acelerado das novas tecnologias farão surgir inúmeros novos conceitos de eVTOLs nos próximos anos - e a indústria da aviação deve estar preparada para isso.



COMBUSTÍVEL VERDE

Das 58 aeronaves expostas na feira deste ano, 23 delas chegaram até lá usando biocombustível. Pela primeira vez o chamado SAJF (Sustainable Alternative Jet Fuel) foi utilizado em tamanha escala no evento, algo que rendeu elogios da Comissão do Departamento de Aviação e Mobilidade da Comunidade Europeia, Flor Diaz Purido. Para ela, “é preciso algo disruptivo ser criado para ajudar a indústria da aviação a se descarbonizar mais rápido.”

A pressão pela redução de danos ao meio ambiente tem alterado agendas de companhias, setores e mesmo cidades, que poderão se recusar a receber empresas aéreas que não sejam ecologicamente sustentáveis.

“As pessoas lá fora estão mudando as agendas políticas dos países por um futuro mais verde”, afirmou Grant Shapps, membro do Parlamento britânico e presente no evento. Segundo ele, a aviação executiva sempre esteve envolvida nesta discussão e deve manter seu protagonismo na busca por soluções. “Esta indústria

VISÃO

Nem só de grandes aeronaves viveu a EBACE 2019. Diversos pequenos protótipos de aeronaves foram apresentados ao público prometendo um novo olhar para o modal aéreo



LANÇAMENTO

Michael Amalfitano, presidente e CEO da Embraer, foi o speaker do almoço com a mídia. Ele aproveitou a ocasião para apresentar o novo jato da companhia, o Praetor 600



deve ser responsável por criar uma rede positiva para a economia e a sociedade. É um setor essencial para que isso aconteça.”

DIVERSIDADE

Outro tema sensível na EBACE 2019 foi a diversidade na indústria da aviação executiva. Se pelos corredores do evento, visitantes e expositores de 81 países marcaram presença neste ano - tornando o pavilhão anexo do aeroporto de Genebra uma autêntica Torre de Babel -, nos quadros de funcionários das empresas do setor ainda há muito o que evoluir.

Neste ano, entidades de classe, gênero e raça tiveram sua voz ouvida. Em conferência exclusiva, diversas associações como a OBAP (Organization of Black Aerospace Professionals), a NGPA (National Gay Pilots Association) e a WCA (Woman in Corporate) buscaram mostrar estudos e iniciativas que visam promover uma maior inclusão, igualdade e diversidade. “Nem sempre é fácil”, disse Maureen Gaultier, delegada da entidade YoPro, que quer estimular os jovens a entrar na aviação. “Mas estamos trabalhando juntos para mudar a imagem da aviação executiva e torná-la mais aberta.”



BIOCOMBUSTÍVEL

Quase metade das aeronaves presentes na feira utilizaram combustíveis sustentáveis. Mudança de paradigma foi defendida por Ed Bolen, presidente da NBAA.



PIONEIRISMO
Ao neutralizar o carbono gerado pela queima de combustíveis, a Avantto - em parceria com a Air BP - torna-se a primeira empresa de aviação executiva da América Latina a realizar este tipo de iniciativa ambiental.

SUSTENTABILIDADE

PARCERIA RENOVADA

AVANTTO E AIR BP REAFIRMAM COMPROMISSO DE NEUTRALIZAR O CARBONO GERADO PELA QUEIMA DE COMBUSTÍVEL DAS AERONAVES. EM 12 MESES, MAIS DE 1.000 TONELADAS DE CO2 FORAM COMPENSADAS. A NATUREZA AGRADECE.

O programa Carbon Offset, iniciativa pioneira da Avantto com a empresa britânica de combustíveis, Air BP, acaba de ser renovado por mais um ano. Criada em junho de 2018, a ação neutralizou nos primeiros doze meses do programa mais de 1.000 toneladas de CO2 - o equivalente ao trabalho de 73 mil árvores.

Com a renovação, anunciada em junho, ambas as companhias reafirmaram os seus compromissos com a preservação do meio ambiente, visando potencializar ainda mais a performance da iniciativa em prol da natureza.

O Carbon Offset foi pioneiro no Brasil em compensar parte do carbono gerado pela queima de combustível nas aeronaves da Avantto por meio de projetos sociais e de sustentabilidade do programa BP Target Neutral, financiado pela Air BP. Estes projetos incluem desde o manejo de matas nativas a ONGs que trabalham pelo meio ambiente e pelo desenvolvimento de comunidades carentes dentro da premissa sustentável.

Neste primeiro ano, o volume de CO2 neutralizado - exatas 1.141 toneladas - foi o equivalente a 1.588 viagens aéreas entre as cidades de São Paulo (SP) e Angra dos Reis (RJ). O cálculo usou como base o consumo realizado pelo helicóptero Augusta Power AW109, que utiliza cerca de 285 litros de querosene aeronáutica para percorrer o trecho. Para 2019, o objetivo é aumentar estes índices de neutralização, a fim de que a jornada de sustentabilidade iniciada no ano passado possa dar a clientes e parceiros da Avantto a garantia de que o respeito ao meio ambiente está presente em cada uma de nossas decolagens.





Seguimos avançando juntos

Air BP e Avantto se orgulham em anunciar mais um ano de neutralização de carbono*.

A Air BP, um dos principais fornecedores mundiais de combustíveis de aviação, sabe que tem um papel importante a cumprir na redução de emissões de carbono no setor.

Por isso, uniu forças com a Avantto em 2018, para neutralizar as emissões de carbono relacionadas ao uso de combustível de aviação por seus clientes. No primeiro ano do programa, juntas neutralizaram mais de 1000 toneladas de CO₂, o equivalente à captura realizada por 73 mil árvores.

Em 2019, a parceria foi renovada para seguir avançando nesta jornada de sustentabilidade.



O futuro de baixo carbono já começou. Para mais informações sobre nosso programa, acesse: on.bp.com/carbono

*neutralização das emissões de carbono relacionadas ao uso de combustível de aviação.





AVANTTO

Com mais de 10 anos de operação no modelo de compartilhamento de aeronaves no Brasil, hoje a Avantto é referência em MOBILIDADE AÉREA PRIVADA



+ 6.000
horas de voo por ano



+ DE 1.400
decolagens por mês



+ DE 400
Usuários ativos



8 ANOS,
em média, de permanência
de contrato

AVANTTO SHARE



A Aeronave é dividida em cotas que variam de acordo com o modelo de helicóptero ou avião escolhido.



Cada cota permite ao cliente voar um determinado número de horas com garantia de 100% de disponibilidade e acesso a toda frota.



Rateio dos custos fixos mensais entre os cotistas e quando voar só paga pelos custos variáveis. Redução de até 95% do investimento e despesas.

OUTROS PRODUTOS AVANTTO



AVANTTO SINGLE OWNERSHIP

Para quem quer ter a sua própria aeronave



AVANTTO AIRCRAFT SALES

Consultoria para compra ou venda de aeronaves no Brasil e no mundo.



SAFETY FIRST

Na AVANTTO, a segurança de voo é muito mais do que certificados e treinamentos contínuos. Faz parte da cultura da empresa e envolve todos os departamentos para que a experiência dos nossos passageiros seja sempre a mais segura.



SEGURANÇA É UM VALOR INEGOCIÁVEL ISBAO - NÍVEL II

A AVANTTO é certificada com o selo emitido pelo International Business Aviation Council (IBAC), que comprova que trabalhamos nos mais elevados padrões de operação e manutenção.



MANUTENÇÃO

- Planejamento das revisões
- Controle minucioso dos componentes
- Mais disponibilidade, menos paradas
- Inspeção regular dos documentos e relatórios
- Monitoramento e auditoria dos serviços prestados



LOGÍSTICA

- Coordenação de voo 24/7
- Flight Following
- Planejamento aéreo e terrestre
- Personalização dos serviços onboard



CUSTOS CONTROLADOS

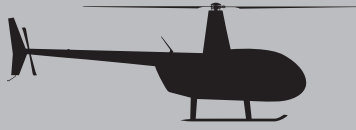
- Gestão ativa das despesas
- Redução de custos fixos (combustível, hangaragem, manutenção, seguro e tripulação)



TRIPULAÇÃO QUALIFICADA

- Seleção criteriosa + Treinamentos Intensivos + Experiência comprovada

Nossa Frota



ROBINSON R44 RAVEN II
 Fabricante: **ROBINSON**
 Lugares (piloto + pax): **1+3**
 Veloc. de cruzeiro: **185 km/h**
 Alcance: **620 km**

Excelente custo/benefício Robinson R44 Raven II justifica o título de Helicóptero mais vendido do mundo. Prático, ágil, perfeito para movimentação em grandes cidades, tem preferência dos executivos.



COLIBRI H 120
 Fabricante: **AIRBUS**
 Lugares (piloto + pax): **1+4**
 Veloc. de cruzeiro: **227 km/h**
 Alcance: **672 km**

Quando as portas se fecham e o Colibri H 120 decola, você entende porque ele é considerado o helicóptero mais silencioso do mundo. O design arrojado e cabine espaçosa garantem excelente visibilidade.



ESQUILO B3 H125
 Fabricante: **AIRBUS**
 Lugares (piloto + pax): **1+5**
 Veloc. de cruzeiro: **222 km/h**
 Alcance: **596 km**

A versão de alta performance da família Esquilo, uns dos maiores sucessos de venda em todo o mundo. Confortável, seguro e o mais veloz. Opera em condições extremas de altitude e temperatura.



ESQUILO B4 H130
 Fabricante: **AIRBUS**
 Lugares (piloto + pax): **1+5**
 Veloc. de cruzeiro: **236 km/h**
 Alcance: **606 km**

O Esquilo B4 H130 é considerado um dos helicópteros mais silenciosos nos céus, com uma cabine espaçosa e amplas janelas, os passageiros podem desfrutar de vistas maravilhosas durante o voo.

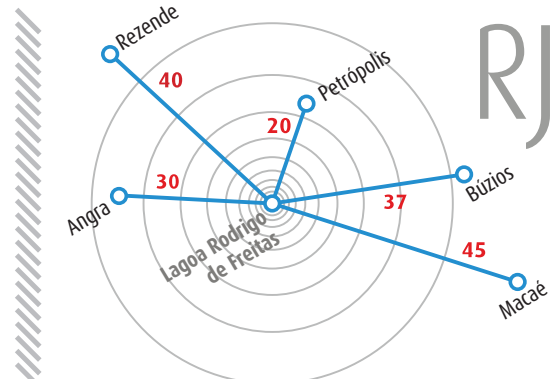
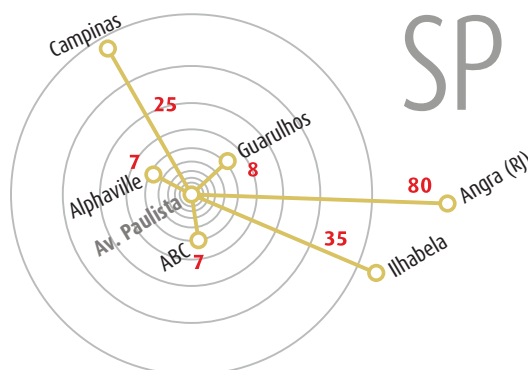


AW109 POWER
 Fabricante: **LEONARDO**
 Lugares (piloto + pax): **2 + 6**
 Veloc. de cruzeiro: **282 km/h**
 Alcance: **930 km**

Oferece os mais altos níveis de sofisticação e desempenho. Com design arrojado, possui espaçosa cabine com amplas janelas, o que garante ótima visibilidade durante o voo. Graças à sua potência, ele pode operar em condições meteorológicas adversas.

CONFIRA O TEMPO DE ALGUNS TRAJETOS VOANDO EM SEU PRÓPRIO HELICÓPTERO.

Tempo em minutos.





PHENOM 100
 Fabricante: **EMBRAER**
 Lugares (piloto + pax): **2+4**
 Veloc. de cruzeiro: **722 km/h**
 Alcance: **2.182 km**

A melhor opção do mercado na categoria jato leve, o Phenom 100 tem estilo, desempenho e conforto. O preferido entre os executivos, ele é capaz de voar de São Paulo ou Rio para as principais capitais brasileiras. Destaque para o baixo nível de ruído na cabine, a capacidade de carga e a velocidade final.



PHENOM 300
 Fabricante: **EMBRAER**
 Lugares (piloto + pax): **2+7**
 Veloc. de cruzeiro: **793 km/h**
 Alcance: **3.649 km**

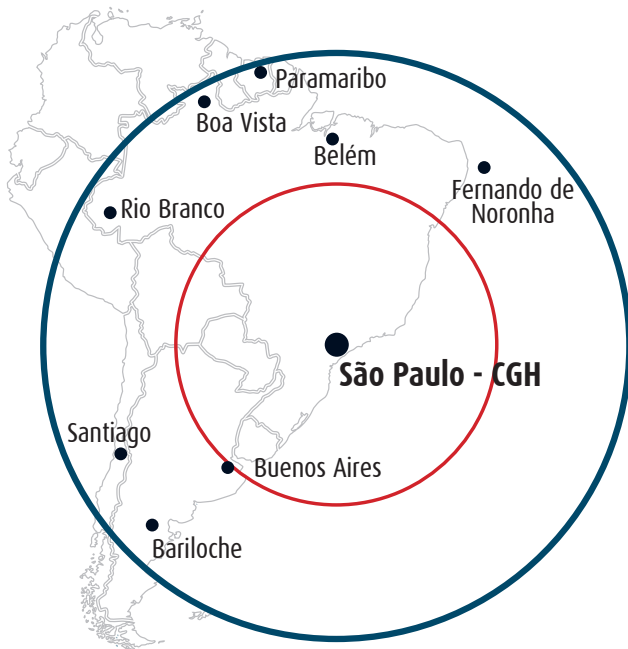
Com linhas futuristas e acabamento luxuoso, o Phenom 300 é um jato de exclusividade e conforto. Sua cabine projetada pelo designer Worksusa, empresa do grupo BMW. O jato é capaz de voar de São Paulo e Rio de Janeiro para as principais capitais brasileiras e latino-americanas.



CONFIRA O TEMPO DE ALGUNS TRAJETOS VOANDO EM SEU PRÓPRIO AVIÃO.

■ Phenom 100 ○ Range Phenom 100
 ■ Phenom 300 ○ Range Phenom 300

Partindo de São Paulo - CGH



Partindo de Rio de Janeiro - GIG



Rio de Janeiro	0:50h	Campo Grande	1:50h	La Paz	2:50h
Curitiba	0:50h	Porto Alegre	1:30h	Santiago	3:30h
Brasília	1:40h	Florianópolis	1:00h	Assuncion	2:00h
Salvador	2:30h	Goiânia	1:40h	Buenos Aires	2:20h
Cuiabá	2:25h	Florianópolis	0:55h	Punta del Leste	2:20h
Belo Horizonte	1:10h	Brasília	1:30h		

São Paulo	0:50h	Palmas	2:40h	Goiânia	1:30h
Vitória	0:40h	Campo Grande	2:20h	Palmas	2:10h
Belo Horizonte	0:45h	Florianópolis	1:30h	Punta del Leste	2:50h
Salvador	2:00h	Porto Alegre	2:00h	Buenos Aires	2:50h
Curitiba	1:10h	Porto Alegre	1:50h	Santiago	3:35h
Brasília	1:40h	Cuiabá	2:15h		

@avanttooficial

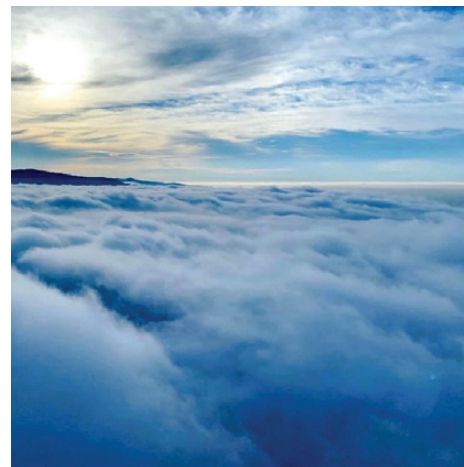
VISTAS ESPETACULARES, CORES DESLUMBRANTES E NOVOS HORIZONTES.
O OLHAR PRIVILEGIADO DE QUEM VOA AVANTTO PELOS CÉUS DO BRASIL.



PRIMEIRA CLASSE
@avanttooficial



À LA MONET
@du_lamarula



MAR DE NUVENS
@avanttooficial



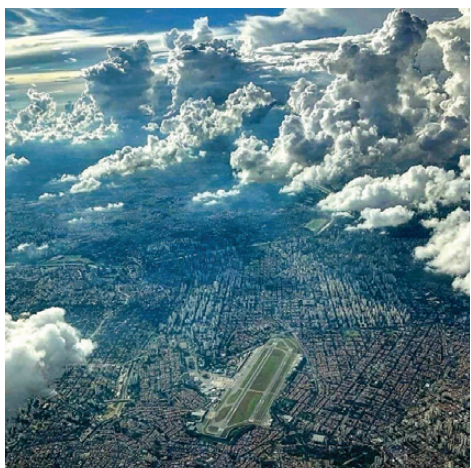
EMBARQUE
@avanttooficial



LINHAS PARALELAS
@du_lamarula



CORES DO OUTONO
@avanttooficial



ILUSIONISMO
@avanttooficial



FIM DE EXPEDIENTE
@avanttooficial



Instagram

QUEREMOS A SUA FOTO AQUI.
CLIQUE O SEU MOMENTO E MARQUE COM:

@avanttooficial
#avantto
#vidanaavantto
#vidadepiloto
#helicópteros
#jatos

Freixenet

PROSECCO

Celebre com estilo





#MOONWATCH

THE FIRST WATCH WORN ON THE MOON

No 50º aniversário do primeiro pouso na Lua, a OMEGA reflete sobre os momentos de ouro que definiram aquele icônico dia. Enquanto nosso Speedmaster equipava os pulsos dos astronautas, George Clooney contemplava a Lua onde seus heróis estavam fazendo história.

OMEGA Boutique
Shopping Cidade Jardim (11) 3198-9370


OMEGA